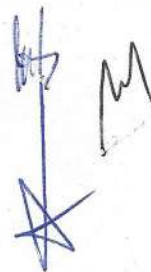




ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ~
PLANALTO BEIRÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA GERÊNCIA 2018

Índice



I	MENSAGEM DO CONSELHO EXECUTIVO	pág . 03
II	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E APRESENTAÇÃO DO SISTEMA	pág . 12
III	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA	pág . 17
	3.1 Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	pág . 18
	3.2 Recolha Selectiva Multimaterial	pág . 24
	3.3 Unidade de Tratamento Mecânico	pág . 31
	3.4 Monitorização do Centro de Tratamento de Resíduos	pág . 34
	3.5 Monitorização Ambiental das Lioxeiras Seladas da AMRPB	pág . 39
	3.6 Comunicação e Sensibilização Ambiental	pág . 40
	3.7 Abastecimento de Água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela	pág . 46
IV	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	pág . 57
	4.1 Balanço	pág . 58
	4.2 Demonstrações de Resultados	pág . 63
	4.3 Controlo Orçamental da Despesa e da Receita	pág . 65
	4.4 Fluxos de Caixa	pág . 67
	4.5 Análise da Dívida Directa da AMRPB	pág . 79
	4.6 Notas ao balanço e à Demonstração de Resultados	pág . 72
V	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	pág . 77

Handwritten signature or initials in blue ink.

I

Mensagem do Conselho Executivo



Mensagem do Conselho Executivo

Na qualidade de entidade titular do Sistema Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão, cumpre à Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) a prestação de contas no período que este relatório reporta, ou seja 2018.

O conjunto de dados apresentados caracteriza a produção e as operações de gestão de resíduos urbanos (RU), registadas e desenvolvidas pela AMRPB em 2018. Os dados de produção de RU registados foram comunicados à APA, I.P., no quadro das obrigações de reporte de informação preconizadas no Regime Geral da Gestão de Resíduos.

Começamos por referir que 2018 foi um ano atípico. De facto, o modelo técnico operado pelo SGRU sofreu, em 2018, modificações expressivas face à perda de capacidade instalada de gestão e tratamento de RU, causada pelos incêndios de 15 de outubro de 2017, com especial incidência na recolha seletiva e processamento de RU recicláveis, onde se tornou indispensável o recurso a entidades externas homólogas, para a continuidade do serviço.

Ainda assim, 2018 registou também um revés positivo, igualmente, decorrente dos incêndios, porquanto levou à requalificação/modernização do Centro de Tratamento de RU do Planalto Beirão, ao nível do restauro da selagem provisória e definitiva do aterro sanitário, da beneficiação da Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes, bem como, da reconstrução da Central de Triagem de resíduos de embalagens de plástico/metalo e da Central de Triagem de resíduos de papel/cartão.

Do ano em referência, destaca-se, por último, a execução da operação POSEUR-03-1911-FC-000075 "Incremento da qualidade e da quantidade da reciclagem multimaterial de papel/cartão, plástico/metalo/ECAL e vidro", que apresentou em 31-12-2018 um grau de execução física muito expressivo, em virtude do elevado número de ações contratualizadas, tendo alcançado um grau de execução financeira global de 34%.

Aos Municípios associados, aos Fornecedores e Colaboradores e aos Cidadãos em geral, estamos gratos pelas atenções recebidas e pela cooperação sempre demonstrada.



Índice

- » Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

DESEMPENHO DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS (SGRU) DA AMRPB

O Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) da AMRPB geriu, em 2018, um total de 132.743 toneladas de resíduos sólidos e manteve nesse ano a evolução registada no exercício de 2017: um crescimento homólogo da recolha seletiva de recicláveis superior ao crescimento da produção total de resíduos entrados no sistema no mesmo ano, refletindo a melhoria da separação de resíduos na fonte e o esforço desenvolvido pela AMRPB no sentido da sua captação e valorização.

Apesar do aumento da quantidade de resíduos sólidos produzidos, verificou-se um reforço da separação na fonte para reciclagem e um desvio dos recicláveis de aterro, representando um alinhamento do Sistema com a estratégia nacional e europeia na área da gestão de resíduos sólidos urbanos e com a transição para o paradigma de uma economia tendencialmente circular. Com efeito, o SGRU da AMRPB cumpriu, em 2018, a meta de retomas com origem em recolha seletiva de resíduos trifluxe (recicláveis de papel/cartão, plástico/metal/ECAL1 e vidro) que lhe havia sido fixada pelo PERSU2 2020: 24 kg/habitante.

Para além da sinalização positiva patente na evolução da recolha seletiva trifluxe, a capitação da produção de RU do SGRU da AMRPB em 2018 (402 kg/hab.) mantém um valor quase 17% inferior à capitação registada em Portugal continental (em 2017³), o mesmo sucedendo na comparação com a capitação da produção total de RU registada no conjunto de 28 países na UE (482 kg/hab.⁴). Esta circunstância espelha um importante contributo do SGRU da AMRPB para a prevenção da produção de resíduos sólidos urbanos que, a par da promoção da reutilização e do incremento da reciclagem, preconizam as preocupações cimeiras da estratégia da gestão de resíduos e sustentam, no setor dos resíduos, a transição para o modelo da Economia Circular.

O desempenho registado nas metas de preparação para reutilização e reciclagem e deposição de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) em aterro registou uma melhoria de 8% e -1%, respetivamente. Apesar do desvio registado nestas metas face aos objetivos respetivamente fixados no Plano de Ação (PAPERSU) do SGRU, a melhoria registada atesta progressos em linha com a priorização da valorização de recicláveis cuja expressão vem ainda prejudicada pela destruição de infraestruturas e equipamentos do Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) de Tondela provocada pelos incêndios florestais de 15 de outubro de 2017.

As operações de triagem de recicláveis de papel/cartão e plástico/metal/ECAL continuaram a ser asseguradas em 2018 pela ERSUC no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre aquela entidade e a AMRPB na sequência dos incidentes de outubro de 2017.

Os danos provocados pelos incêndios destruíram totalmente a Central de Triagem (CT) de

1) Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos.

2) Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos (aprovado pela Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro).

3) Últimos dados disponíveis no Relatório do Estado do Ambiente.

4) European Parliament (2018). Waste management in the EU: infographic with facts and figures (consultado a 11-04-2018):

<http://www.europarl.europa.eu/news/en/headlines/society/2018032851000751/eu-waste-management-infographic-with-facts-and-figures>.

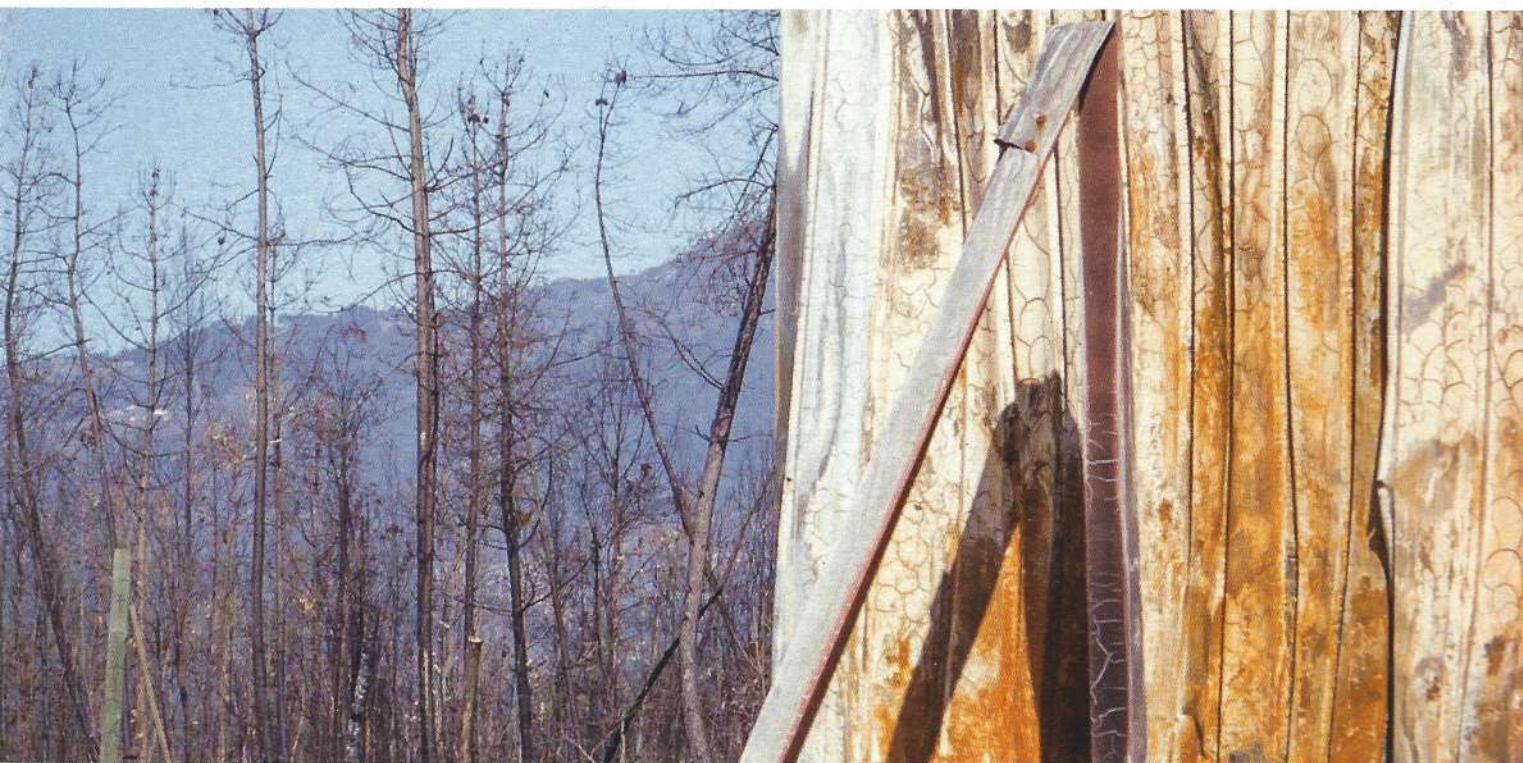
Índice

- » Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

papel/cartão e afetaram severamente a CT de plástico/metálico/ECAL, tendo, dessa forma, comprometido totalmente a operação de triagem de resíduos recicláveis de embalagens desenvolvida no CTRSU de Tondela. Os investimentos em curso na modernização da CT de plástico/metálico/ECAL e de construção da nova CT de papel/cartão recuperarão e ampliarão a capacidade instalada de triagem do CTRSU.

A carga operacional introduzida no modelo técnico da ERSUC no quadro do protocolo celebrado, sobretudo no contexto do incremento da recolha seletiva trifluxe registado em 2018, criou constrangimentos na capacidade de escoamento daquela entidade, pressionando as instalações de armazenamento temporário do CTRSU de Tondela, com repercussões ao nível da própria valorização orgânica na medida em que os espaços de afinação de matéria orgânica produzida nas instalações de Tratamento Mecânico e Biológico do CTRSU vieram forçosamente consignados ao armazenamento temporário de recicláveis de embalagens, dessa forma atrasando a conclusão do processo de valorização orgânica de quantitativos expressivos, com consequências diretas no apuramento da meta de preparação para reutilização e reciclagem bem como na meta de deposição de RUB em aterro.

É, por isso, expectável que a normalização das operações de triagem do CTRSU de Tondela propaguem os seus efeitos positivos a uma melhoria integrada do desempenho do SGRU nos próximos exercícios.



Índice

- » Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

OPERAÇÃO POSEUR-03-1911-FC-000075

Incremento da qualidade e da quantidade da reciclagem multimaterial 3F



No que respeita à estratégia de investimento da AMRPB no seu modelo técnico de gestão de resíduos, o ano de 2018 registou importantes progressos na execução dos investimentos no sistema de valorização multimaterial apoiados pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento (FEEI) do Portugal 2020, no âmbito da operação POSEUR-03-1911-FC-000075, que contempla um investimento total de 19,5 M€ subvencionado pelo Fundo de Coesão da União Europeia com um montante total de 18,8 M€. Reprogramada no final de 2017 para contemplar investimentos de recuperação dos danos provocados pelos incêndios de outubro do mesmo ano, a operação POSEUR-03-1911-FC-000075 – Incremento da qualidade e da quantidade da reciclagem dos 3 fluxos (3F) multimateriais – corresponde hoje ao segundo investimento mais significativo em Portugal apoiado pelo PO SEUR no setor dos resíduos sólidos urbanos.

A operação registou em 2018 uma execução financeira de 7,2 M€, o equivalente a 37% do investimento total aprovado e a 13% do investimento total preconizado pelo PAPERSU do SGRU. Desde o seu arranque foram já investidos 7,4 M€ na modernização e requalificação do modelo técnico de gestão de resíduos da AMRPB, contribuindo para a execução dos FEEI do PO SEUR e do Acordo de Parceria Portugal 2020, no quadro do qual se registava, em 2018, de acordo com dados do Boletim Económico de Março do Banco de Portugal, uma execução de 35% da dotação total prevista.

O ano de 2018 registou a aquisição de 516 baterias de deposição seletiva trifluxe (1,3 M€), 20 viaturas de recolha seletiva [3,1 M€] (a que acrescem seis semirreboques para três veículos-tratores de transporte coordenado entre as Estações de Transferência do modelo técnico e o CTRSU de Tondela) e a aquisição de equipamentos de triagem e investimentos de reparação de danos nas CT de recicláveis no valor de 2,5 M€. O exercício registou ainda conclusão das obras de requalificação da Estação de Transferência de Vouzela, completando a sua capacitação trifluxe para otimização do transporte ao CTRSU de Tondela.

Em síntese, o compromisso de modernização e de requalificação profundas das infraestruturas e equipamentos de gestão de resíduos sólidos assumido pela AMRPB incorporou na sua

Índice

- » Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

execução a recuperação dos danos provocados pelos incêndios de outubro de 2017 e as suas consequências na evolução da gestão de resíduos urbanos produzidos nos seus 19 Municípios, com resultados visíveis em 2018 no contributo da AMRPB para a valorização multimaterial ao serviço da transição para um modelo de Economia Circular.



Índice

- » Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

set
↓
★

Requalificação do Centro de Tratamento de RU da AMRPB decorrente dos incêndios de 15 de outubro de 2017

1 Restauro da selagem provisória e definitiva do aterro sanitário



Índice

- » Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

2 Beneficiação da Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes



Índice

- » Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

3 Reconstrução da Central de triagem de resíduos de embalagens de plástico/metal



Índice

- » Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

II

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema





2.1. Caracterização da Entidade

1

A Associação de Municípios adopta a denominação de Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, com o número de contribuinte 502788283.

Tem a sua sede no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão, em Vale da Margunda - Borralhal, 3465-013 Barreiro de Besteiros, concelho de Tondela.

As associações de municípios beneficiam das isenções fiscais previstas na lei para as autarquias locais.

A Associação está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para municípios (POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

A Associação está igualmente vinculada à demais legislação existente para as Autarquias Locais.

A Associação é uma entidade de Direito Público.

2

A Associação de Municípios foi constituída por escritura datada de 20 de Março de 1991, publicada na III série do Diário da República nº 131 de 8 de Junho de 1991.

3

A Associação tem por objectivo imediato a transformação industrial e comercial de resíduos sólidos urbanos (e eventualmente a recolha de lixo da via pública), e o sector do saneamento básico (águas e esgotos).

4

A Associação dispõe dos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho Executivo.

A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da Associação e é constituída pelos presidentes, ou seus substitutos e por um vereador designado de cada uma das câmaras municipais dos municípios associados.

O Conselho Executivo é o órgão executivo da Associação e é composto por cinco membros efectivos representantes dos municípios associados, eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respectivos membros.

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

» Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

5

A Mesa da Assembleia Intermunicipal tem a seguinte composição:

Presidente da Câmara Municipal de Sátão | **Presidente**

Presidente da Câmara Municipal de Nelas | **Vice-Presidente**

Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul | **Secretário**

6

O órgão executivo da Associação/Conselho Executivo tem a seguinte composição:

Presidente da Câmara Municipal de Tábua | **Presidente**

Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal | **Vogal**

Presidente da Câmara Municipal de Mortágua | **Vogal**

Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão | **Vogal**

Presidente da Câmara Municipal de Tondela | **Vogal**

7

As contas são auditadas pela empresa Martins Pereira, João Careca & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

» Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

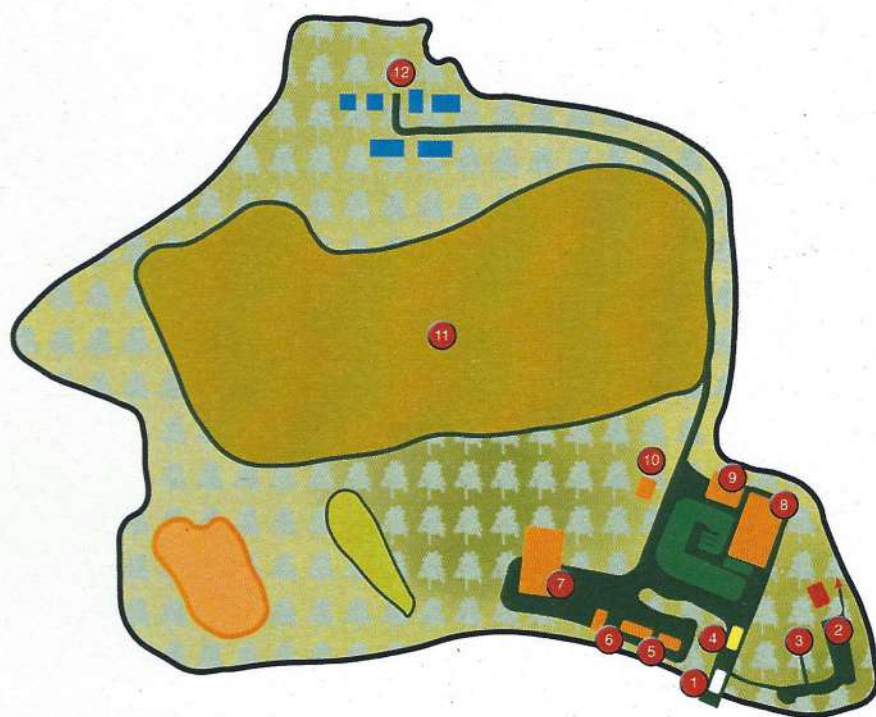
Certificação Legal das Contas

2.2. Apresentação do Sistema

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão criou um sistema integrado de gestão de RSU, com o objectivo de recolher, tratar e valorizar, os resíduos produzidos nos 19 Municípios que actualmente constituem esta associação.

O centro de tratamento de RSU (CTRSU), localizado no Município de Tondela, é a estrutura central do sistema. Aqui são recebidos os resíduos recolhidos e é definido o seu destino e tipo de tratamento consoante a sua tipologia.

O centro dispõe de um aterro sanitário, uma unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) e uma unidade de triagem de resíduos valorizáveis.



- 1 PORTARIA
- 2 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
- 3 AUDITÓRIO
- 4 BÁSCULA DE PESAGEM
- 5 OFICINAS/ARMAZÉM
- 6 PISTA DE LAVAGEM
- 7 TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO
- 8 TRIAGEM DE EMBALAGENS
- 9 TRIAGEM DE PAPEL E CARTÃO
- 10 ETAR DA PISTA DE LAVAGEM
- 11 ATERRO SANITÁRIO
- 12 ETAL

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

» Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

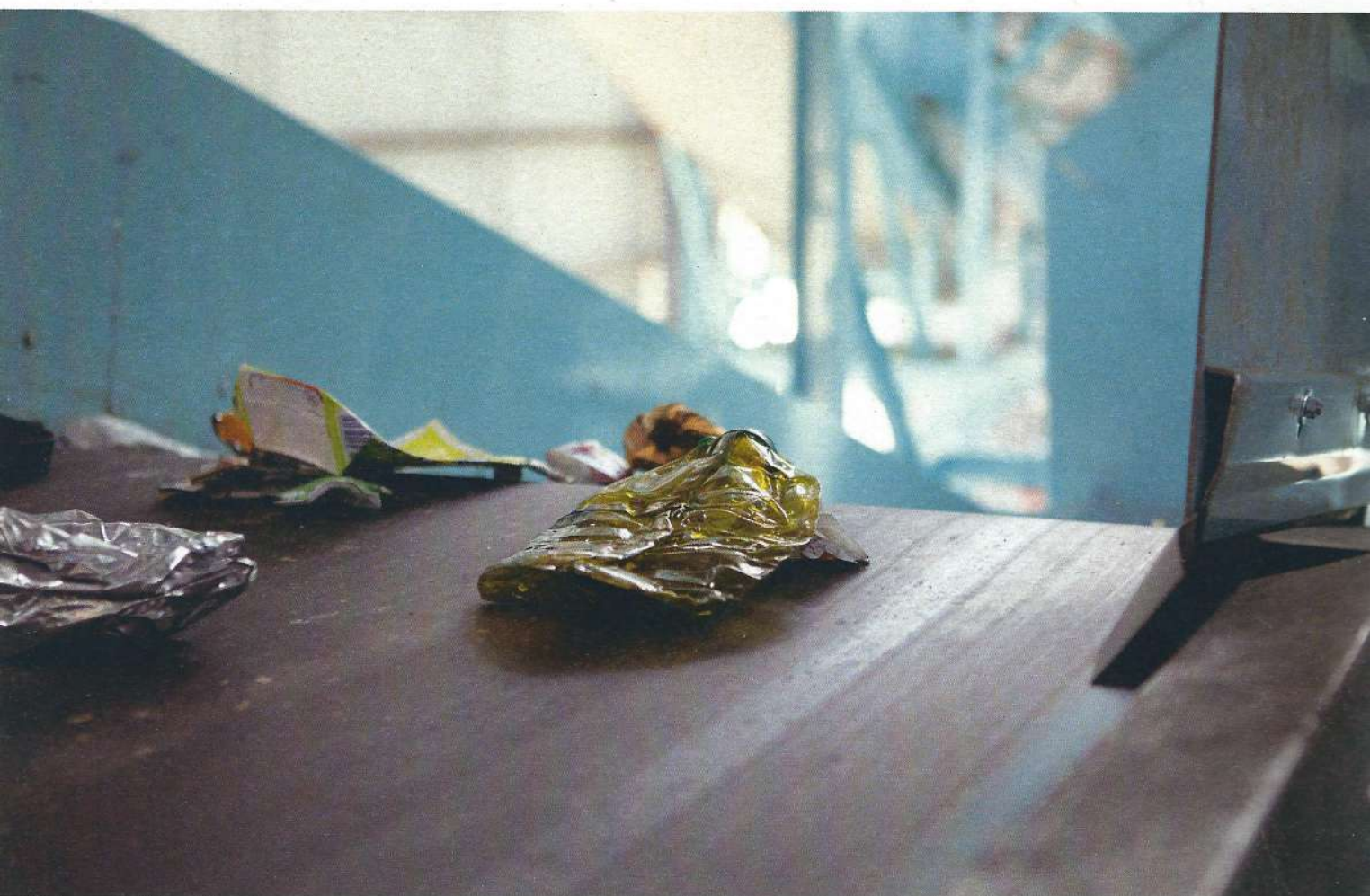
Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Os resíduos indiferenciados quando chegam ao CTRSU são normalmente encaminhados para o TMB, onde se irá proceder à separação mecânica das embalagens de plástico/metal e resíduos orgânicos, para que estes possam ser valorizadas. Os restantes resíduos são depositados no aterro sanitário. A deposição destes resíduos em aterro é realizada de forma controlada, existindo uma unidade de tratamento (ETAL) dos efluentes líquidos produzidos (lixiviados). No aterro existem ainda captações do biogás produzido, que é posteriormente encaminhado para a central de valorização energética (CVE).

Ao nível da recolha selectiva de resíduos valorizáveis o sistema dispõe de cerca de 2000 ecopontos e ainda de um ecocentro em cada município. Os resíduos provenientes desta recolha, são depois processados na unidade de triagem e encaminhados para reciclagem.



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

» Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

III

Actividade desenvolvida



3.1. Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos

Durante o ano de 2018 foram recolhidas e tratadas no Centro de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão 144.254 toneladas de resíduos:

- . Resíduos indiferenciados 120.270 toneladas
- . Resíduos valorizáveis 12.538 toneladas
- . Resíduos industriais banais 11.446 toneladas



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.1.1. Resíduos sólidos urbanos indiferenciados

Comparativamente com o ano 2017, 2018 registou um substancial aumento ao nível da produção de RU.

Mapa geral de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos indiferenciados (toneladas):

MUNICÍPIO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aguar da Beira	2 015,43	1 845,500	1 824,380	1.922,900	1.910,920	1.951,620	1.950,200	2 004,720
Carregal do Sal	4 028,854	3 556,560	3 363,640	3.422,600	3.427,400	3.455,160	3.501,220	3 417,860
Castro Daire	4 598,856	3 967,520	3 899,480	4.106,620	4.065,260	4.170,760	4.220,760	4 185,260
Gouveia	5 050,720	4 719,660	4 590,720	4.768,680	4.580,360	4.574,400	4.535,900	4 627,800
Mangualde	7 369,766	6 440,520	6 151,660	6.521,180	6.422,760	6.531,580	6.633,140	6 832,660
Mortágua	3 362,924	3 002,580	2 999,340	3.077,180	3.071,260	3.098,920	3.091,340	3 166,540
Nelas	5 963,932	5 234,360	5 038,540	5.258,160	5.315,840	5.550,940	5.529,260	5 683,780
Oliveira de Frades	3 631,702	3 048,340	2 950,240	3.038,580	3.079,620	3.067,820	3.122,940	3 303,420
Oliveira do Hospital	7 387,719	6 426,000	6 187,660	6.672,240	6.711,560	6.579,920	6.830,700	7 086,040
Penalva do Castelo	2 244,520	2 100,120	2 183,200	2.438,280	2.412,140	2.409,540	2.381,980	2 419,320
Santa Comba Dão	4 575,375	3 953,460	3 535,860	4.067,900	4.049,540	4.048,920	4.070,920	4 149,920
São Pedro do Sul	5 778,834	5 010,640	5 405,020	5.266,840	5.171,720	5.240,820	5.362,060	5 396,360
Sátão	4 074,476	3 585,160	3 509,040	3.753,300	3.713,180	3.781,600	3.867,840	3 927,960
Seia	9 061,977	7 863,100	7 492,040	7.675,640	7.668,080	7.451,100	7.811,400	7 931,320
Tábua	4 529,573	3 900,160	3 772,740	3.945,500	3.984,620	3.990,130	4.075,620	4 157,520
Tondela	10 739,800	9 454,800	9 180,930	9.583,280	9.869,640	9.751,680	9.869,560	9 888,320
Vila Nova de Paiva	1 695,103	1 518,660	1 505,860	1.577,860	1.533,880	1.602,140	1.682,300	1 658,540
Viseu	37 585,640	35 908,680	35 225,400	36.763,060	37.268,100	37.133,900	36.883,020	37 216,620
Vouzela	3 343,224	2 891,180	2 807,320	2.955,600	2.927,580	2.991,820	3.100,840	3 153,760
Total	127 038,425	114 427,000	111 623,070	116.815,400	117.183,460	117.382,770	118.521,000	120 207,720

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Local de Entrega	Produtor	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAIS
Centro de Tratamento	C. do Sal	257,180	223,200	289,160	285,080	308,080	291,980	327,880	362,960	271,920	282,280	257,860	260,280	3.417,860
	C. Daire	16,880					1,660	3,040	113,320	46,120			32,080	213,100
	Mangualde	13,220	7,060	15,940		14,520	6,840	11,020	6,620	13,480		20,980	1,280	110,960
	Mortágua	249,360	209,720	265,160	259,460	278,200	275,160	299,480	350,120	246,380	268,420	231,180	233,140	3.165,780
	Nelas	60,760			14,960							4,640		80,360
	O. de Frades	287,120	215,160	242,020	287,480	273,180	259,900	302,720	108,440	14,220	4,160			1.994,400
	Oliveira do Hospital				7,800						9,360	7,740		24,900
	S. C. Dão	334,820	277,360	343,040	343,700	367,960	346,960	394,380	428,480	324,420	344,020	311,800	320,920	4.137,860
	S. P. do Sul		6,280				3,140							9,420
	Seia		5,020		7,400									12,420
	Tábua	323,660	271,140	340,560	341,240	363,200	361,600	389,560	434,080	350,060	351,380	307,020	319,680	4.153,180
	Tondela	765,040	639,400	840,600	829,020	877,200	851,000	946,260	1.018,880	782,880	828,380	738,680	737,300	9.854,640
	Viseu								29,640					29,640
	Vila Nova Paiva													0,000
	Vouzela		3,500						4,820				4,420	12,740
	Sub. - Total	2.308,040	1.857,840	2.336,480	2.376,140	2.482,340	2.398,240	2.674,340	2.857,360	2.049,480	2.088,000	1.879,900	1.909,100	27.217,260
E.T. de Seia	C. do Sal													0,000
	Gouveia	349,360	289,860	342,820	368,480	401,040	387,060	468,900	521,580	372,300	403,820	361,000	361,120	4.627,340
	Mangualde	462,600	339,080	429,680	442,760	477,300	503,900	534,840	615,060	439,760	492,440	409,280	430,220	5.576,920
	Nelas	436,600	366,180	460,380	472,980	490,720	498,940	552,380	536,700	457,640	479,700	410,680	439,960	5.602,860
	O. do Hospital	554,400	470,320	566,760	561,340	598,060	603,180	669,020	732,480	602,440	583,080	542,180	564,640	7.047,900
	Seia	647,980	541,740	637,740	646,320	662,640	646,580	724,020	852,700	639,180	666,020	611,540	630,400	7.906,860
	Sub. - Total	2.450,940	2.007,180	2.437,380	2.491,880	2.629,760	2.639,660	2.949,160	3.258,520	2.511,320	2.625,060	2.334,680	2.426,340	30.761,880
E.T. de Viseu	A. Beira	164,740	119,000	154,680	154,960	164,440	152,320	190,420	274,740	143,620	180,420	147,700	157,680	2.004,720
	C. Daire	324,900	242,700	339,620	319,940	338,460	312,500	376,740	374,860	271,400	338,340	333,980	279,980	3.853,420
	Mangualde	54,800	76,280	92,160	97,580	109,700	77,400	136,880	106,920	110,060	78,980	96,440	89,880	1.127,080
	Nelas													0,000
	P. Castelo	195,040	153,800	180,880	185,660	202,520	185,160	242,780	302,160	189,760	210,880	183,740	185,140	2.417,520
	Sátão	317,820	244,300	295,980	311,440	336,520	303,780	367,340	523,400	308,280	319,660	291,180	304,420	3.924,120
	V. N. de Paiva	122,180	101,440	125,320	131,100	123,940	131,860	153,860	251,040	121,120	134,540	125,060	137,080	1.658,540
	Viseu	2.819,880	2.363,500	2.968,220	2.901,860	3.007,400	3.050,860	3.258,880	3.399,380	2.934,880	3.027,140	2.869,460	3.038,060	35.639,520
	Vouzela													0,000
	Sub. - Total	3.999,360	3.301,020	4.156,860	4.102,540	4.282,980	4.213,880	4.726,900	5.232,500	4.079,120	4.289,960	4.047,560	4.192,240	50.624,920
E. T. Vouzela	Castro Daire	4,300	10,340		19,460	4,300	12,540	2,320	24,560	12,480	5,240	12,340	10,860	118,740
	Oliveira de Frades								235,080	265,360	277,340	267,180	264,060	1.309,020
	S. P. do Sul	429,640	343,260	444,660	444,880	434,220	440,480	497,920	632,020	439,260	453,780	401,160	416,140	5.377,420
	Viseu	123,680	89,680	140,760	110,560	120,520	129,200	169,980	165,060	135,240	132,900	32,280	9,760	1.359,620
	Vouzela	264,200	208,020	269,920	264,460	264,860	245,780	291,640	350,460	250,720	256,960	235,840	237,740	3.140,600
	Sub. - Total	821,820	651,300	855,340	839,360	823,900	828,000	961,860	1.407,180	1.103,060	1.126,220	948,800	938,560	11.305,400
TOTAL (RSU) MENSAL		9.580,160	7.817,340	9.786,060	9.809,920	10.218,980	10.079,780	11.312,260	12.755,560	9.742,980	10.129,240	9.210,940	9.466,240	119.909,460
Monstros	C. do Sal													0,000
	C. Daire													0,000
	Gouveia	0,08						0,26		0,12				0,460
	Mangualde	0,3	0,96	1,06	1,20	0,86	0,98	1,88	4,46	0,66	3,04	0,56	1,74	17,700
	Mortágua			0,140			0,10	0,1				0,32	0,1	0,760
	Nelas		0,08		0,26	0,10	0,12							0,560
	Oliveira do Hospital	0,3	0,22	2,14		3,60		0,22	1,3	0,54	3,2	1,06	0,66	13,240
	P. Castelo	0,1		0,4	0,28	0,10	0,38				0,54			1,800
	S. C. Dão	0,94	0,44	1	0,3	0,58	0,86	1,14	1,66	1,82	1,94	0,58	0,8	12,060
	S. P. do Sul	1,32		1,04		0,66	1,3		1,72	1,54	0,96		0,98	9,520
	Sátão	0,12	0,26	0,12	0,14		0,84				1,24	0,34	0,78	3,840
	Seia		1,02					1,06	1,6	1,48	1,56	3,48	1,84	12,040
	Tábua		0,94	0,08			0,3	0,96		1,78			0,28	4,340
	Tondela	1,4	0,26	2,7	2,38	1,00	1,98	3,36	4,08	4,94		4,5	3,12	33,680
	V. N. de Paiva													0,000
	Viseu	12,68	9,92	14,68	15,7	14,54	13,26	15,98	20,26	17,18	22,3	18,22	13,12	187,840
	Vouzela	0,1				0,20					0,12			0,420
	Sub. - Total	17,34	14,1	23,36	20,26	21,74	20,12	24,86	35,08	30,06	39,4	27,68	24,26	298,26
TOTAL MENSAL		9.597,500	7.831,440	9.809,420	9.830,180	10.240,720	10.099,900	11.337,120	12.790,640	9.773,040	10.168,640	9.238,620	9.490,500	120.207,720

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.1.2. Fornecimento de contentores de RU

No âmbito do actual contrato de prestação de serviços de recolha e transporte a destino final de RSU, foram fornecidos 1.084 novos contentores. Estes equipamentos destinaram-se a substituição de contentores danificados e também a novos pontos de deposição.

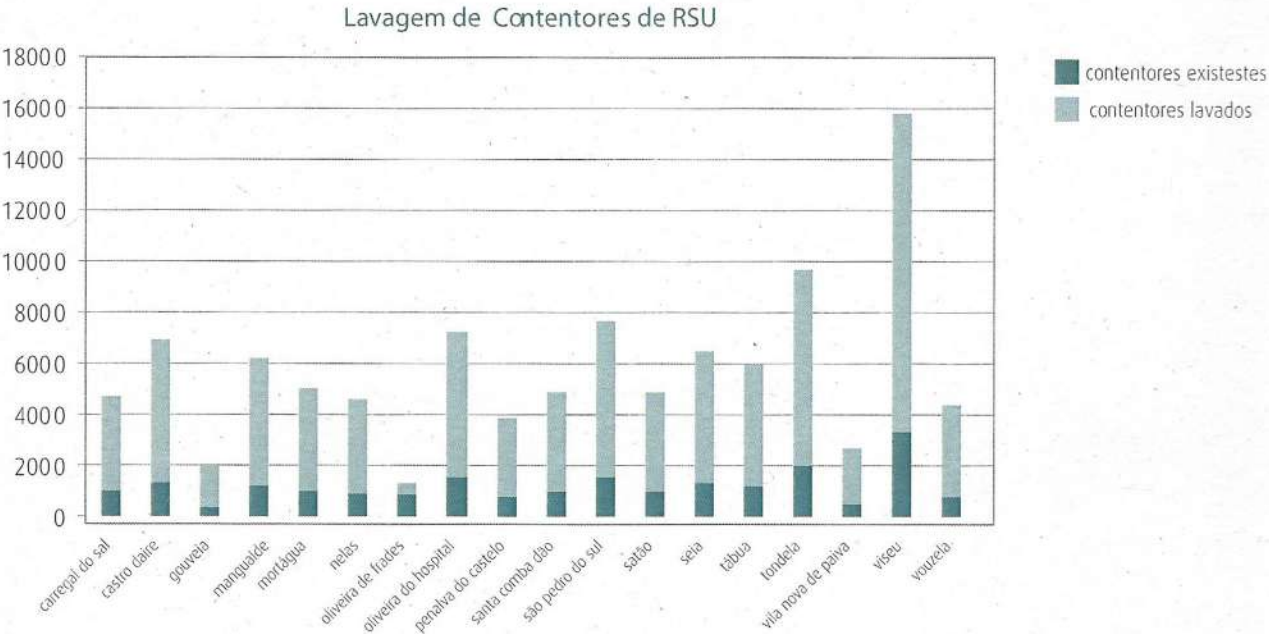
Em Dezembro de 2018 o parque de contentores totalizava 21.486 unidades.

Município	FORNECIMENTO DE CONTENTORES					
	240 l	360 l	800 l	1000 l	1100 l	Total
Carregal do Sal		4	53			57
Castro Daire		4	70			74
Gouveia			3			3
Mangualde			65			65
Mortágua		5	21			26
Nelas		4	82	1		87
Oliveira do Hospital		12	121			133
Penalva do Castelo		3	24			27
Santa Comba Dão		3	30	4		37
São Pedro do Sul	1	13	75	1		90
Sátão		1	38	1		40
Seia		16	74			90
Tábua		9	65	1		75
Tondela		10	65	1		76
Vila Nova de Paiva		2	21			23
Viseu			2	42	82	126
Vouzela	1	2	52			55
Total	2	88	861	51	82	1084

Município	PARQUE DE CONTENTORES							
	240 l	360 l	800 l	1000 l	1100 l	3000 l	5000 l	Total
Carregal do Sal	2	155	838	0	0	0	0	995
Castro Daire	22	187	1186	7	0	0	0	1402
Gouveia	1	0	433	0	0	0	0	434
Mangualde	3	50	1226	2	0	0	0	1281
Mortágua	0	121	937	0	0	0	0	1058
Nelas	2	59	912	1	0	0	0	974
Oliveira do Hospital	4	422	1092	0	0	16	0	1534
Penalva do Castelo	0	31	753	1	0	0	0	785
Santa Comba Dão	0	83	926	6	0	2	0	1017
São Pedro do Sul	22	224	1284	11	0	10	0	1551
Sátão	9	167	850	3	0	0	0	1029
Seia	17	106	1240	0	5	0	0	1368
Tábua	0	161	1043	11	0	0	0	1215
Tondela	9	127	1939	7	3	9	0	2094
Vila Nova de Paiva	2	50	517	0	0	0	0	569
Viseu PB e moloks	0	2	142	833	2079	1	240	3297
Vouzela	3	72	803	0	0	5	0	883
Total	96	2017	16121	882	2087	43	240	21486

3.1.3. Lavagem de Contentores

A lavagem de contentores é uma das actividades previstas no âmbito do contrato e realizada em todos os circuitos incluídos na prestação de serviços.



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

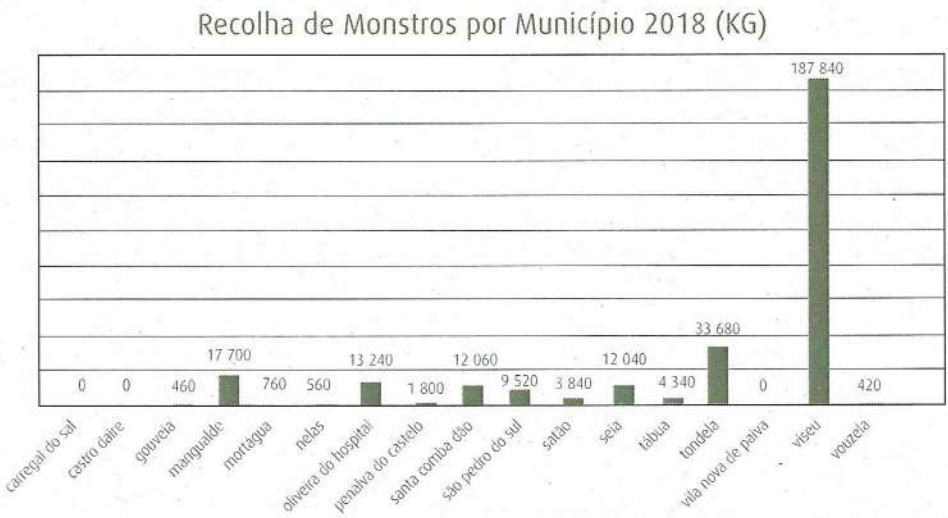
» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.1.4. Recolha de Monstros

No âmbito do contrato de prestação de serviços de recolha e transporte a destino final de RSU, foi possível alargar a prestação de serviços ao munícipe, permitindo para além da normal recolha de RSU, a recolha de monstros (móveis, colchões, entre outros) através de circuitos pré agendados de recolha deste tipo de resíduo e o seu transporte a destino adequado, minimizando a sua deposição em locais inapropriados. Para este efeito foi também criado um número verde, que permite o contacto gratuito por parte dos cidadãos e a posterior definição dos circuitos de recolha.



Índice	
Mensagem do Conselho Executivo	
Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema	
» Actividade Desenvolvida	
Demonstrações Financeiras	
Certificação Legal das Contas	

3.2. Recolha Selectiva Multimaterial

A recolha seletiva de resíduos recicláveis da AMRPB visa o desenvolvimento de um conjunto de operações, executadas a partir de directivas e procedimentos técnicos. O decorrer da actividade assenta particularmente no crescimento da retoma de resíduos recicláveis, alcançável através do crescimento da recolha seletiva de RU e pela pesquisa de novos métodos sustentáveis de gestão de resíduos.

A AMRPB mantém como suas linhas orientadoras, as metas estabelecidas no âmbito da Directiva Aterros e da Directiva Embalagens, transpostas para a legislação nacional, bem como no vigente PERSU 2020. Cada vez mais é através da permanente tentativa de suplantar os desafios existentes, no desenvolvimento da sua actividade de gestão de resíduos valorizáveis, que a AMRPB assume uma posição coerente na sustentabilidade económico-financeira e ambiental da sua acção.

A troca de conhecimentos e experiências com Sistemas operadores de recolha homólogos, no seio da ESGRA, assim como operadores de reciclagem das diversas fileiras é estimulada, através da realização de visitas a diversas unidades congéneres.

A proteção dos interesses económicos da instituição, bem como todos os assuntos de cariz legal, ambiental e normativo foram assegurados e articulados, sempre que previsto ou necessário, com a Administração da AMRPB. A bem sucedida procura de novas fileiras e a pesquisa de modernas alternativas a dar aos resíduos com potencial valorizável é, e será, uma persistente inquietação em prol de uma resposta tecnicamente sustentável.

O esforço coletivo levado a cabo na Região do Planalto Beirão, pelos agentes envolvidos e acima de tudo, pelos 19 municípios associados, tem sido constante ao longo dos últimos anos, demonstrando uma resposta positiva, não só aos investimentos executados pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, como ao atual modelo de tratamento e valorização de resíduos.

O ano 2018 ficou particularmente marcado pelas dificuldades técnicas de recolha seletiva e processamento de resíduos recicláveis decorrentes da destruição da Central de Triagem de resíduos de embalagem de plástico e metal pelo incêndio de outubro de 2017.

Quanto ao futuro, os desígnios delineados continuam a passar de uma maneira geral pelo crescimento gradual da retoma de resíduos de embalagem e não embalagem, de forma a seguir a evolução que a Região do Planalto Beirão permitir, através da conexão das populações a este sistema, que serve cerca de 342.371 habitantes.

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

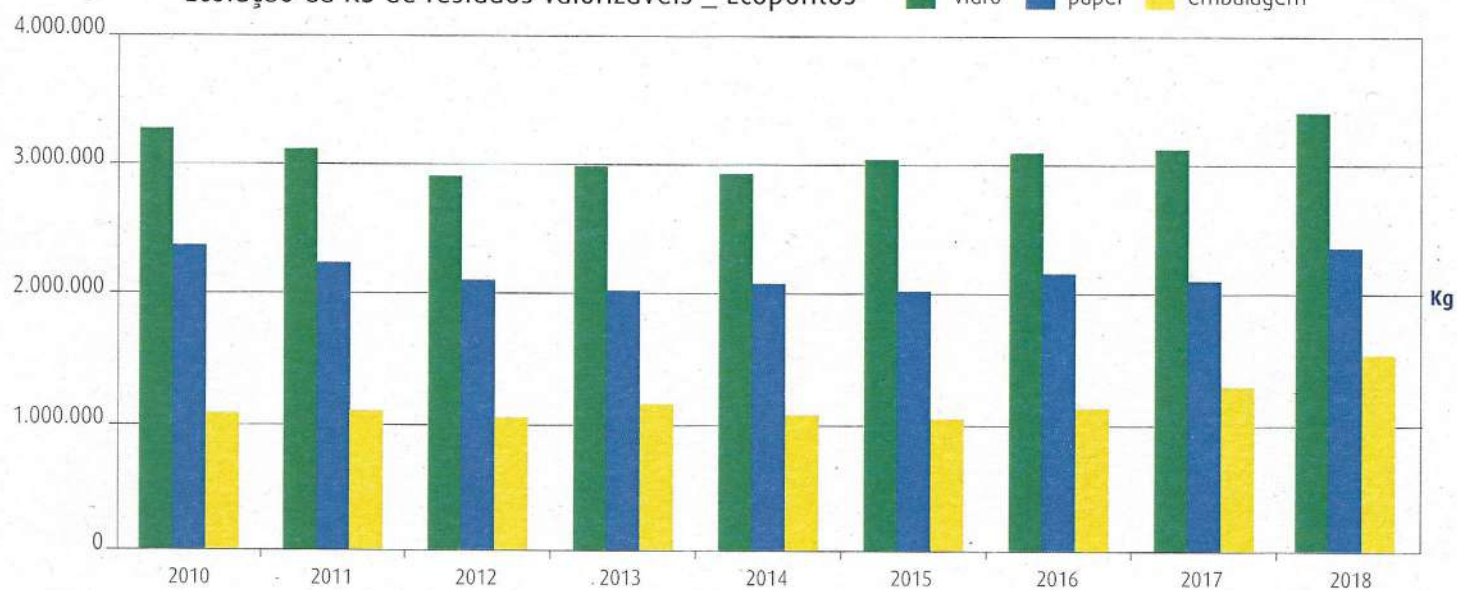
» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Evolução da RS de resíduos valorizáveis _ Ecopontos

vidro papel embalagem



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Recolha Selectiva / Ecopontos 2018

	Vidro	Papel/Cartão	Embalagens	TOTAIS
	150107	150101	150106	kg
A. Beira	37 034	12 711	10 427	60 171
C. Sal	87 361	56 307	36 536	180 203
C. Daire	112 347	40 005	38 188	190 541
Gouveia	104 886	72 972	51 784	229 642
Mangualde	185 279	92 451	77 710	355 440
Mortágua	138 822	42 874	37 603	219 299
Nelas	133 945	77 598	55 847	267 390
O. Frades	54 968	32 778	24 269	112 015
O. Hospital	187 219	124 242	84 945	396 406
P. Castelo	37 492	22 054	23 914	83 460
S. C. Dão	127 662	54 826	46 347	228 835
S. P. Sul	167 806	87 217	62 354	317 377
Satão	89 065	43 093	33 698	165 857
Seia	273 557	167 967	119 901	561 425
Tábua	132 085	76 217	54 419	262 721
Tondela	245 103	145 442	111 328	501 873
V. N. Paiva	39 596	18 180	12 161	69 937
Viseu	1 065 944	1 258 605	694 912	3 019 460
Vouzela	89 969	47 441	33 997	171 407
TOTAIS	3 310 140	2 472 980	1 610 340	7 393 460



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Recolha Seletiva / Ecocentros 2018

MUNICÍPIO	VIDRO	METAIS	ENTULHOS RCD	REEE (REEE)	PAPEL E CARTÃO	PLÁSTICOS mist plásticos	PLÁSTICOS MISTOS plást n embalagem	VERDES resid biodegradáveis	Emb. Madeira	MADEIRAS E COLCHOES	TOTAIS
LER	150107	200140	170904	200136	150101	150106	200139	200201	150103	200307	Kg
A. BEIRA	7 020	8 800	40 380	8 240	16 320	5 020	2 820	7 460	0	33 900	129 960
C. SAL	12 940	9 800	63 180	15 010	10 760	3 080	1 840	59 660	0	42 320	218 590
C. DAIRE	0	5 040	10 200	9 120	24 700	3 620	940	0	0	40 680	94 300
GOUVEIA	14 220	26 200	285 060	28 090	25 840	13 380	8 200	37 560	16 600	86 560	541 710
MANGUALDE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MORTÁGUA	16 340	16 560	199 000	18 300	16 300	10 400	5 800	58 220	0	74 440	415 360
NELAS	7 940	11 220	56 280	17 120	17 440	6 860	5 620	45 860	0	53 580	221 920
O. FRADES	0	1 700	18 160	11 040	7 400	3 560	1 160	5 340	0	35 260	83 620
O. HOSPITAL	42 960	17 520	139 260	33 800	87 620	29 560	8 320	73 500	19 920	78 000	530 460
P. CASTELO	22 820	5 140	44 440	6 760	8 940	1 740	1 920	12 800	0	18 320	122 880
S. C. DÃO	7 760	5 040	51 620	8 670	3 940	2 300	1 380	14 000	0	20 880	115 590
S. P. SUL	12 680	4 920	90 680	7 750	28 400	8 740	3 800	8 380	0	43 420	208 770
SÁTÃO	0	5 040	34 220	12 110	18 540	7 380	0	40 960	0	27 200	145 450
SEIA	22 820	34 880	170 780	44 010	44 540	17 900	11 760	90 400	55 020	128 480	620 590
TÁBUA	15 900	3 240	112 540	4 600	26 080	5 300	3 080	88 060	0	60 900	319 700
TONDELA	0	6 120	114 300	14 510	12 340	4 320	2 640	10 440	0	42 320	206 990
V. N. PAIVA	10 280	11 500	102 720	15 170	23 180	8 760	3 060	8 120	0	42 960	225 750
VISEU	3 700	10 860	215 660	27 790	37 220	14 080	13 760	158 560	54 220	232 520	768 370
VOUZELA	15 560	3 340	40 300	15 930	37 780	14 560	3 200	2 340	0	41 860	174 870
TOTAIS	212 940	186 920	1 788 780	298 020	447 340	160 560	79 300	721 660	145 760	1 103 600	5 144 880

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

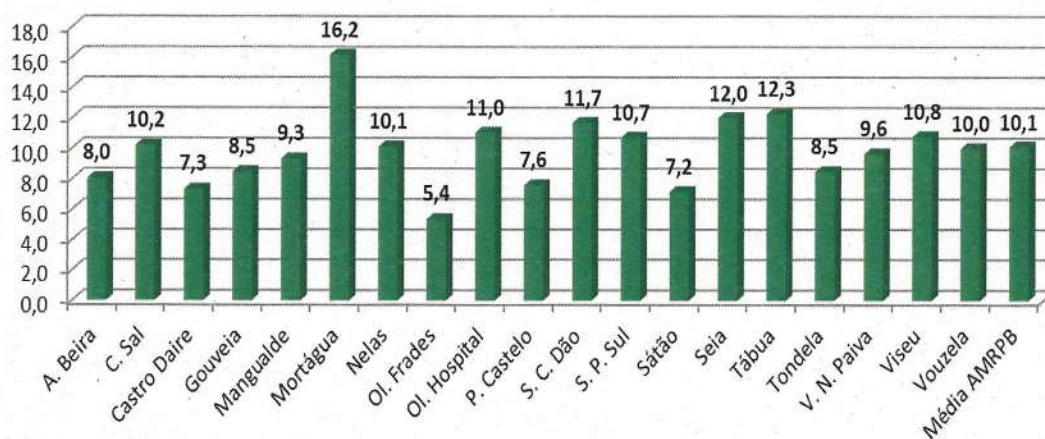
» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

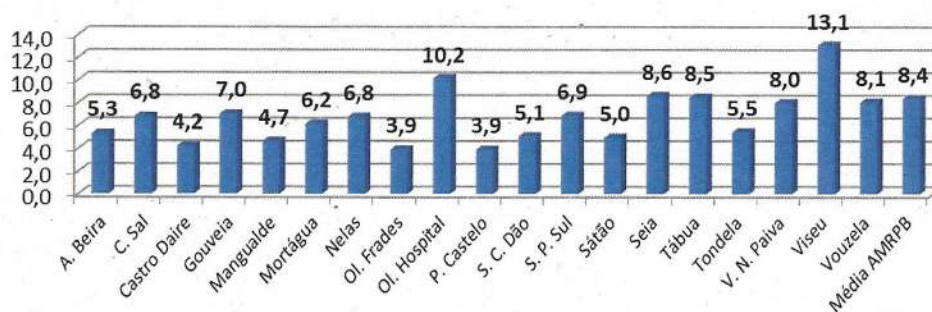
Certificação Legal das Contas

Recolha Seletiva / Capitação 2018

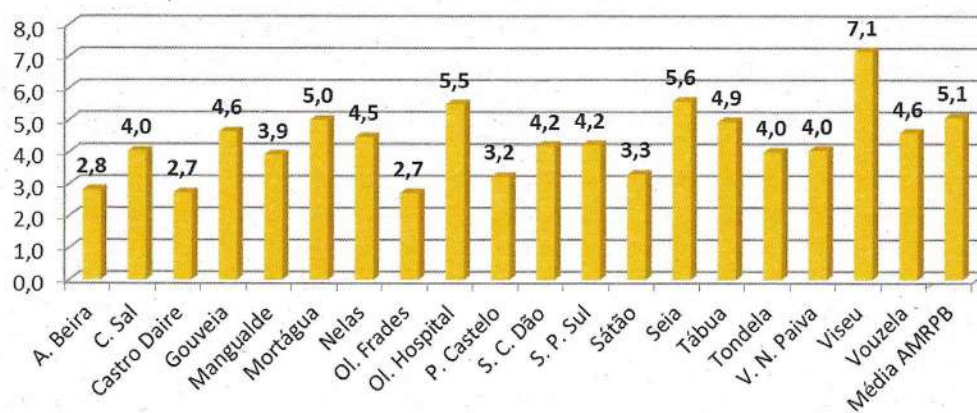
Kg / Habitante / 2018



Kg / Habitante / 2018



Kg / Habitante / 2018



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Encaminhamento de RU para reciclagem material

Retomas de Recolha Seletiva	2018
Vidro	3.631
Cartão	2.859
ECAL	23
Filme	219
PET	73
PEAD	56
EPS	8
Plásticos Mistos	320
Aço	263
Alumínio	6
Plásticos mistos não embalagem	79
Verdes	722
Madeira	135
REEE	302
Total (ton)	8.696

Retomas de Tratamento Mecânico	2018
Aço embalagem	1.261
Metal TMB	241
Alumínio TMB	173
PET TMB	536
PEAD TMB	267
Filme TMB	1018
ECAL TMB	194
Total (ton)	3.690



- Índice
- Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- » Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

Resíduos não perigosos

O Centro Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos do Planalto Beirão – CITERPB, recebeu e tratou, através da operação de gestão de resíduos D1- Eliminação em aterro, 11446,380 toneladas de resíduos não perigosos, provenientes de 88 produtores da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

O quadro seguinte apresenta e discrimina a quantidade de resíduos recebidos por código LER.

Resíduos não perigosos recebidos no CITERPB em 2018		
Código LER	Designação	Total (Kg)
02 02 03	Materiais impróprios para consumo ou processamento	1342240
02 02 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	66380
02 03 04	Materiais impróprios para consumo ou processamento	3320
02 05 01	Materiais impróprios para consumo ou processamento	30360
02 06 01	Materiais impróprios para consumo ou processamento	9760
03 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	15560
04 02 15	Resíduos de acabamento	39600
04 02 20	Lamas de tratamento local de efluente	35620
04 02 21	Resíduos de fibras têxteis não processadas	94940
07 02 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	498400
07 05 14	Resíduos sólidos não abrangidos e 07 05 13	165050
10 01 01	Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras	1860
10 11 03	Resíduos de materiais fibrosos à base de vidro	24240
12 01 05	Aparas de matérias plásticas	39640
12 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	69960
15 01 02	Embalagens de plástico	1900
15 01 05	Embalagens compostas	18140
15 01 06	Misturas de embalagens	21480
15 01 19	Plástico	20040
16 01 22	Componentes não anteriormente especificados	20160
16 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	138160
19 01 12	Cinzas e escórias não abrangidas em 19 01 11	580
19 02 01	Gradados	16120
19 03 05	Lamas de tratamento de águas residuais urbanas	57640
19 03 14	Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais	15040
19 03 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	4520
19 09 02	Lamas de clarificação de água	10600
19 12 04	Plástico e borracha	212100
19 12 12	Outros resíduos do tratamento mecânico de resíduos	3590700
20 01 10	Roupas	2263920
20 01 39	Plásticos	42220
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	667130
Total Geral 2018 (kg)		11446380

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.3. Unidade de Tratamento Mecânico

O tratamento mecânico é um processo de triagem mecânica que separa resíduos valorizáveis como o plástico, o metal e resíduos biodegradáveis, de uma variedade de resíduos sólidos urbanos recolhidos indiferenciadamente.

Em 2018, a Unidade de Tratamento Mecânico do Planalto Beirão, que está dotada de equipamentos e tecnologia adequada para a moderna gestão de resíduos, processou 94454,22 toneladas de resíduos sólidos urbanos, provenientes da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

Valores Básicos Operacionais:

Total de horas de funcionamento: 2910 h

Dias totais trabalhados: 276 dias

Operadores na cabine de triagem por dia, em média: 14 operadores

No quadro seguinte são apresentados e discriminados os valores de entrada e saída de materiais da Unidade de Tratamento Mecânico:

Tratamento Mecânico de RSU - Resumo Anual 2018			
Dados Gerais		Unid	Totais
Entradas	RSU	ton	94454,22
	Rejeitado - Cabine	ton	2868,00
Saídas	Rejeitado - Cais	ton	7027,96
	Rejeitado - TMB	ton	70824,14
	Rejeitado - Sem ID	ton	193,45
	Rejeitado - Polímeros	ton	767,50
	Total Material Rejeitado	ton	81681,05
	Mistura Plásticos/Polímeros	ton	74,20
	PET	ton	563,68
	PEAD	ton	291,72
	ECAL	ton	320,92
	Filme 1	ton	1023,20
	Filme 2	ton	0
	TMB - Aço Embalagem	ton	992,16
	TMB - Aço Embalagem Finos	ton	196,10
	TMB - Metal	ton	222,84
	TMB - Alumínio	ton	24,86
	TMB - Alumínio Embalagem	ton	159,54
	TMB - Vidro	ton	0
	Total Saídas Mat.Potencial Valorização	ton	3869,22
	Matéria Orgânica para CVO	ton	6850,90

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Central de Valorização Orgânica

O sistema de digestão anaeróbia permite decompor os componentes biodegradáveis de RU e produzir biogás e composto orgânico. O biogás é utilizado para gerar eletricidade e o composto orgânico serve de fertilizante para diversos fins.

A Central de Valorização Orgânica (CVO) da AMRPB contribui não só para a redução da deposição de resíduos em aterro sanitário, como para a redução de gases responsáveis pelo aquecimento global, ao integrar tanto a digestão anaeróbia, como a compostagem, assumindo a forma de uma fase de digestão anaeróbia completa, seguida de uma maturação (compostagem) do material sólido resultante.

Em 2018, foram introduzidas no digestor da CVO 6.850,9 toneladas de resíduos urbanos biodegradáveis, triados, provenientes da Unidade de Tratamento Mecânico.

A 31-12-2018, o digestor registou um nível de 22,3 metros, um volume de 33.768,8 m³ e uma temperatura de 36,5 °C.

Foram produzidas 833,9 toneladas de composto orgânico afinado, o que configura um aumento face ao ano 2017, que foi utilizado para modelação do aterro no âmbito da respetiva obra de selagem.

No quadro seguinte são apresentados, em valores médios, os principais resultados analíticos do processo de digestão anaeróbia, obtidos no laboratório da CVO.

CVO - Principais resultados analíticos			
2018	Parâmetro	Unidade	Valores médios
RST	MS	%	41.8
	MSV	%	65.3
	Inertes totais	% PS	20.7
Digerido	MS	%	20.3
	MSV	%	49.3
	Inertes totais	% PS	50.7
	PH		7.7
	Temperatura	°C	38.4
	BIC	g/l	19.96
	AGV	g/l	2.86

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

O quadro seguinte apresenta e discrimina os valores da Central de Valorização Orgânica, para os principais parâmetros e processos.

Central de Valorização Orgânica - Resumo Anual 2018			
Processo	Parâmetro	Unidade	Total
Introdução	Resíduos sólidos triados	ton.	6850.9
	Outros produtos	ton.	0
	Sucos prensados	m³	2679.4
	Sucos filtrados	m³	1.4
	Vapor	m³	285.3
	Total	ton.	9817.0
	Nível²	m	22.3
	Volume²	m³	3768.8
	Temperatura²	°C	36.5
Extração	Extração digerido	m³	9099.0
	Suco tratado	m³	140.4
	Sucos prensados	ton.	6795.2
	Lixiviado ETAR	m³	4418.5
Biogás	Produção biogás¹	Nm³	78846
	CH₄	%	56.1
	H₂S	ppm	520.8
	CO	ppm	64.2
	CO₂	%	42.7
	O₂	%	0.2

1 - a produção de biogás não inclui o consumo interno na caldeira a vapor.

Os valores de CH₄, H₂S, CO, CO₂ e O₂ são valores médios.

2- Os valores do nível, volume e temperatura são referentes a dezembro de 2018

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.4. Monitorização do Centro de Tratamento de Resíduos

A monitorização do aterro sanitário é realizada através de parâmetros, tais como, superfície, volume e composição dos resíduos:

Área total ocupada: 109.252 m²

Volume total ocupado: 2.047.443,9 m³

Volume ocupado em 2017: 108.867,5 m³

Face às quantidades registadas no ano de 2017 podemos verificar que houve um aumento global da quantidade de resíduos depositados em aterro de 3,9%.

Resíduos AS	RSU	RIB	Refugo triagem	Rejeitado TMB	Circuito monstros	Madeiras e colchões	Outros	TOTAL
2017	24.019	9.038	1.112	78.076	53	834	1.171	114.304
2018	22.363	11.446	420	81.680	53	1.104	1.892	118.958
Variação	-6,9%	+21%	-165%	4,4%	0%	+24%	+38%	+3,9%

A deposição de resíduos não perigosos “RIB” apresentou um acréscimo de 21%.

Relativamente ao total de RU tratado no Centro Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos do Planalto Beirão, o mesmo teve os seguintes destinos:



2018	RSU directo (ton)	%
TMB	94.456,28	80,86
Aterro Sanitário	22.363,44	19,14
Total	116.819,72	100%



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Face a 2017 a quantidade de RSU depositados diretamente em Aterro Sanitário diminuiu cerca de 7%.

Calculando a variação da quantidade de resíduos geridos obtêm-se os seguintes resultados:

	2017 (valor em ton)	2018 (valor em ton)	Variação (%)
Deposição directa de RSU em AS	24.019	22.363	-7,4%
RSU Entrado na TMB	90.962	94.456	+3,7%
Deposição em ecopontos	6.558	7.393	+11,3%
Deposição em ecocentros	4.334	5.145	+15,8%



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Controlo e tratamento de lixiviado

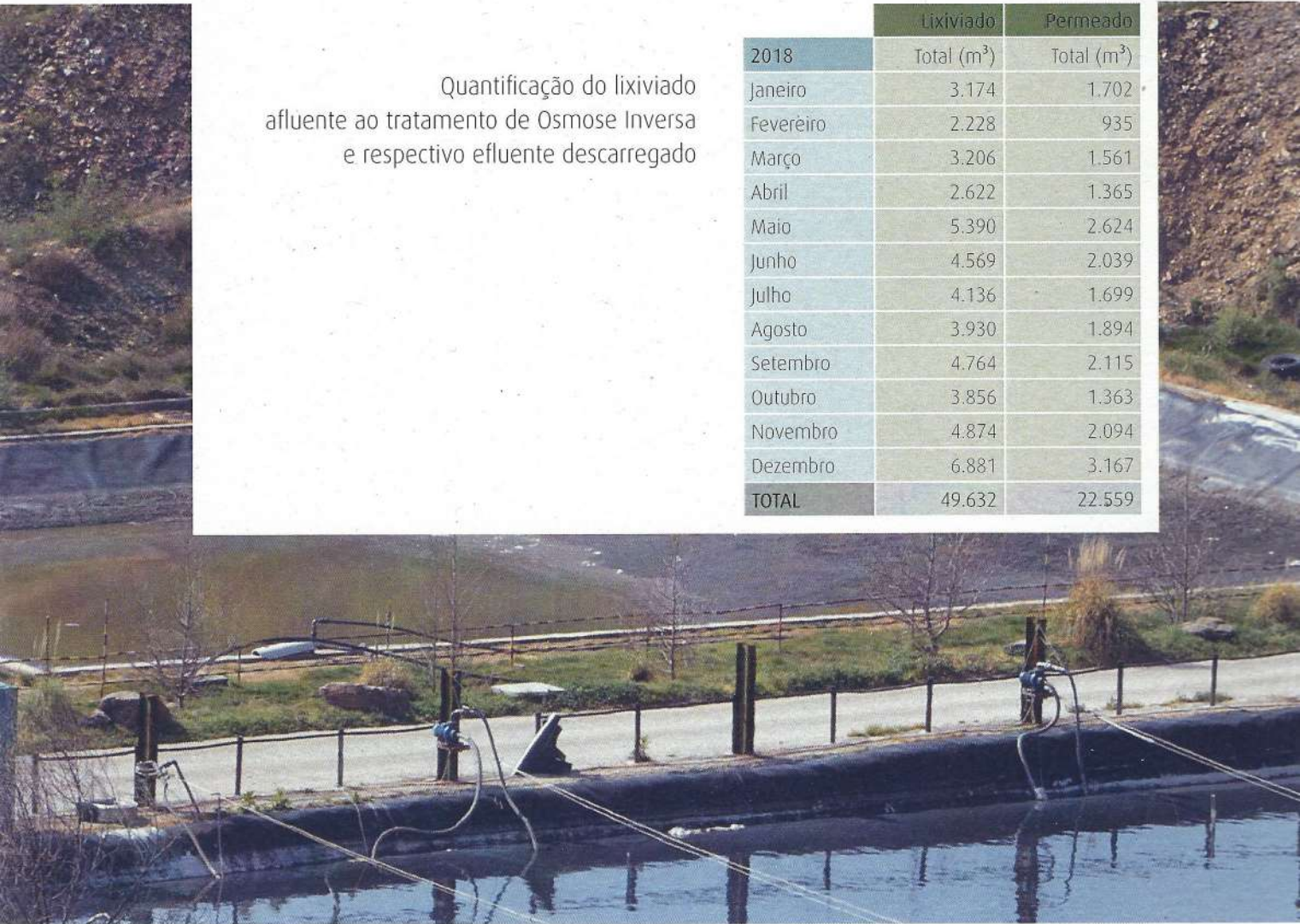
Os lixiviados provenientes do aterro sanitário e da CVO, face às suas características têm de ser convenientemente recolhidos, contidos, tratados e monitorizados.

A contenção do lixiviado no aterro sanitário efetua-se através da impermeabilização de fundo e lateral das células de confinamento técnico e a sua recolha através de uma rede de drenagem específica.

A monitorização realiza-se por intermédio de análises periódicas aos lixiviados, às águas subterrâneas em piezómetros e às águas superficiais em linhas de águas da envolvente.

Quantificação do lixiviado
afluente ao tratamento de Osmose Inversa
e respectivo efluente descarregado

	Lixiviado	Permeado
2018	Total (m³)	Total (m³)
Janeiro	3.174	1.702
Fevereiro	2.228	935
Março	3.206	1.561
Abril	2.622	1.365
Maio	5.390	2.624
Junho	4.569	2.039
Julho	4.136	1.699
Agosto	3.930	1.894
Setembro	4.764	2.115
Outubro	3.856	1.363
Novembro	4.874	2.094
Dezembro	6.881	3.167
TOTAL	49.632	22.559

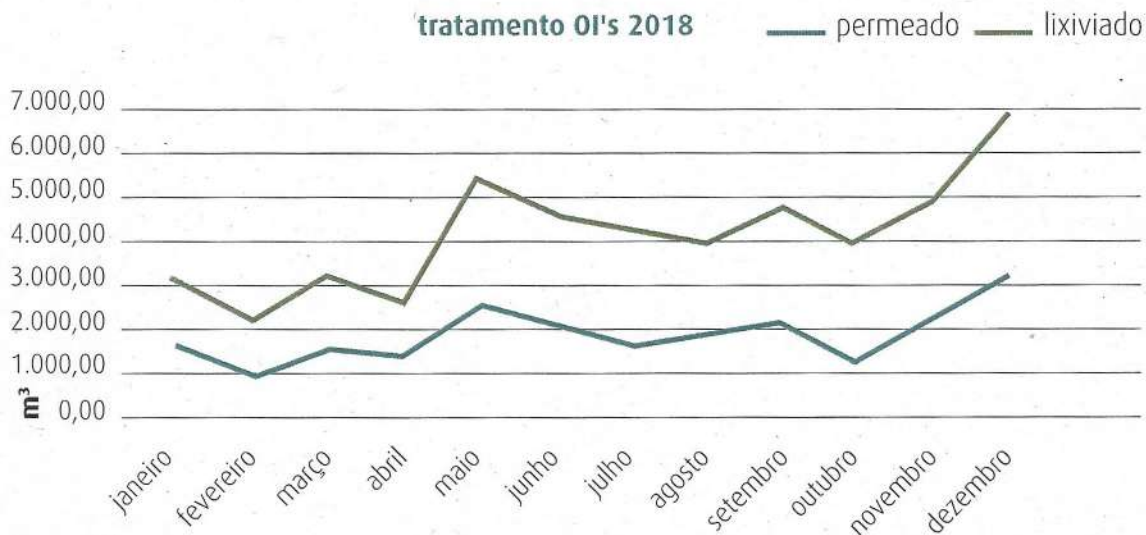


Índice	
Mensagem do Conselho Executivo	
Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema	
» Actividade Desenvolvida	
Demonstrações Financeiras	
Certificação Legal das Contas	

Com o tratamento instalado obteve-se um rendimento/eficiência de tratamento de 45%, ou seja, 49.632m³ de lixiviado originaram 22.559m³ de efluente tratado o qual foi descarregado na linha de água e reutilizado na instalação para "rega" dos caminhos de acesso ao aterro sanitário. Em termos gráficos observa-se a relação IMPUT-OUTPUT do sistema tratamento de lixiviados.

Gráfico

Representação da relação entre o lixiviado e a quantidade de efluente permeado produzido



Para verificação do cumprimento da licença é realizado um rigoroso controlo analítico, por laboratório externo, com periodicidade mínima mensal e obedecendo ao plano de monitorização imposto pela licença de exploração/Licença Ambiental do aterro são realizadas também, análises ao lixiviado.

Controlo de águas superficiais

A amostragem ao meio hídrico superficial, a montante e jusante da zona de implantação do aterro, permite avaliar o seu possível impacto ambiental sob o meio hídrico superficial.

Foram monitorizados dois pontos, um a montante e outro a jusante, do ponto de descarga das águas residuais provenientes do aterro, com uma periodicidade trimestral, de acordo com o preconizado na Licença Ambiental da instalação.

Índice

Mensagem do Conselho Executivo
Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
» Actividade Desenvolvida
Demonstrações Financeiras
Certificação Legal das Contas

Energia Produzida – Central de Valorização Energética

A decomposição anaeróbia da matéria orgânica depositada em aterro sanitário e tratada na CVO gera um gás rico em metano (cerca de 60%), designado por biogás. Este gás é captado e tratado, sendo a forma mais correta de tratamento a sua queima.

Trata-se de um tratamento que simultaneamente produz eletricidade – valorização energética – numa central equipada com 3 grupos motor-geradores com uma potência instalada de 3,00 MW.

Quando os grupos motor-geradores não estão disponíveis a queima é feita no queimador auxiliar.

A eletricidade produzida na CVE é uma energia renovável, que contribui para a redução da dependência dos produtos petrolíferos e consequentemente para a redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa. A energia elétrica produzida é vendida à rede elétrica, conforme se verifica na Tabela 1.

TABELA 1 – ENERGIA PRODUZIDA NA CVE

Ano de 2018	Energia eléctrica vendida (MWh)
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	0
Maio	0
Junho	0
Julho	519
Agosto	19.580
Setembro	1
Outubro	183
Novembro	5.499
Dezembro	0
Total anual	25.782

Origem da energia CVE 2018	m ³ biogás	Energia vendida (KWh)	%
Aterro sanitário	0	0	0
CVO	78.846	25.782.000	100%
Total	78.846	25.782.000	100%

A origem do biogás e consequente produção de energia é indicada por origem. Com a destruição total dos poços de biogás nos incêndios de 15 de Outubro do ano passado, verifica-se que o aproveitamento foi nulo.

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.5. Monitorização Ambiental das Lixeiras seladas da AMRPB

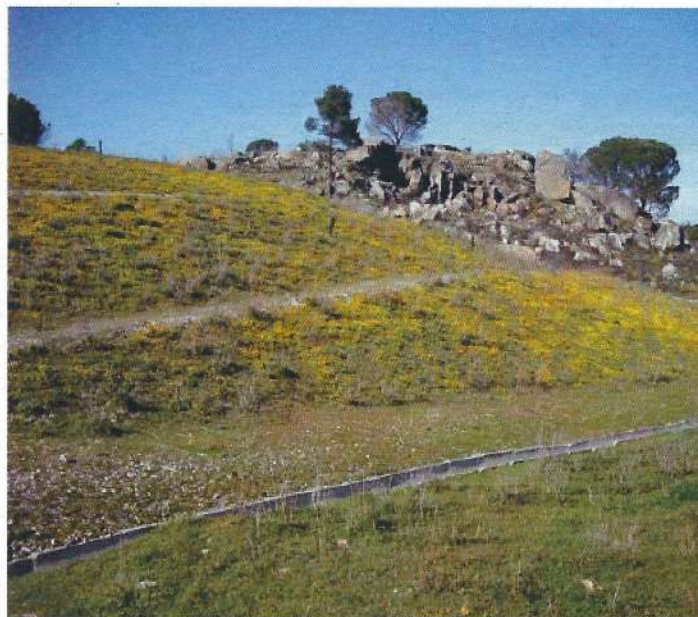
Desde o encerramento das lixeiras existentes na área de intervenção da AMRPB, estas são continuamente alvo de monitorização técnica.

A metodologia de monitorização baseia-se na caracterização das suas principais emissões (biogás e águas) assim como do seu impacto no meio hídrico envolvente.

A devida análise físico-química é realizada de acordo com os parâmetros definidos no “Programa Base de monitorização das Lixeiras” previsto nas Normas e Especificações Técnicas da Agência Portuguesa do Ambiente – Manutenção e monitorização Ambiental das Antigas Lixeiras Encerradas em:

- Águas subterrâneas recolhidas em piezómetros;
- Águas recolhidas em poços de retenção / lixiviados;
- Águas superficiais em pontos definidos a montante e a jusante das lixeiras.

O relatório referente à monitorização das lixeiras seladas da AMRPB é elaborado anualmente.



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.6. Comunicação e Sensibilização Ambiental

O desempenho global e a sustentabilidade dos sistemas de gestão de resíduos, estão fortemente dependentes do comportamento da população residente e do grau de adesão desta à reciclagem.

Assim sendo torna-se necessário comunicar constantemente com os diferentes públicos-alvo, de modo a garantir níveis desejáveis de motivação e participação.

Ao longo dos anos a AMRPB tem procurado desenvolver uma actividade contínua de comunicação, focada na sensibilização para as questões ambientais, com especial enfoque na reciclagem e nas boas práticas da gestão de resíduos.

Neste campo, o ano de 2018 foi um ano completamente atípico, uma vez que, em consequência dos incêndios que afectaram as nossas instalações, nos vimos impossibilitados de realizar as habituais visitas de estudo com escolas e outras instituições. Esta era uma importante actividade de sensibilização ambiental, que vínhamos realizando ao longo dos anos e um importante elo de ligação com a comunidade escolar, que infelizmente se perdeu durante todo este ano.

Num ano marcado pela recuperação dos danos causados por esta catástrofe, procurámos ainda assim continuar a realizar diversas acções de comunicação, que serão de seguida enumeradas e apresentadas.



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.6.1. “Planalto Beirão News”

A newsletter “Planalto Beirão News” conta já com 18 anos de existência e tem desempenhado o papel de órgão de comunicação oficial da AMRPB.

A “Planalto Beirão News” é uma publicação trimestral com uma tiragem de 1.000 exemplares e tem como público-alvo os seguintes destinatários:

- . Municípios Associados da AMRPB
- . Juntas de Freguesia dos 19 Municípios
- . Sistemas Intermunicipais e Multimunicipais de Gestão de Resíduos
- . Escolas dos 19 Municípios
- . Empresas e Instituições ligadas ao sector ambiental

Os conteúdos da “Planalto Beirão News” (texto e imagem) são integralmente desenvolvidos a nível interno, sendo posteriormente enviados para paginação e impressão.

PlanaltoBeirão

Ministro do Planeamento e Infraestruturas visita Centro de Tratamento de RSU do Planalto Beirão



O Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, visitou no passado dia 17 de Outubro, as instalações da AMRPB, onde se realizou uma sessão de apresentação das obras de requalificação e modernização do Centro de Tratamento de RSU.

Este acontecimento surge no seguimento dos incêndios que assolaram esta unidade há um ano atrás, deixando a sua capacidade operacional bastante comprometida e a necessitar de uma intervenção profunda e abrangente.

Um ano decorrido sobre estes acontecimentos, o ministro visitou a AMRPB e pôde aferir no terreno a evolução das obras de reconstrução já levadas a cabo, ao nível das diversas

unidades afectadas, nomeadamente o aterro sanitário, a estação de tratamento de lixiviados e a triagem de embalagens.

Pedro Marques enalteceu o esforço levado a cabo pela AMRPB, quer pela capacidade de assegurar quase de imediato a continuidade do serviço prestado, quer pela procura e prossecução de soluções para as infraestruturas afectadas pelo incêndio.



Da parte dos responsáveis do Planalto Beirão, intervieram na sessão o Presidente do Conselho de Administração da AMRPB, Mário Lourenço, O Secretário Executivo, José Portela e o Presidente da Câmara Municipal de Tondela e também membro do Conselho de Administração, José António Jesus.

Estas intervenções ficaram marcadas pela descrição daquilo que foi o esforço necessário para reagir de imediato aos efeitos da calamidade e a forma como sempre se procurou que o ambiente e o serviço prestado às populações nunca fossem postos em causa. Durante todo este processo procurou-se encetar a

situação também como oportunidade de actualizar e modernizar as unidades afectadas, melhorando assim a sustentabilidade e desempenho do sistema, de modo a poder contribuir para a estratégia nacional neste sector. Foi ainda enaltecida a forma como o governo em articulação com a AMRPB, conseguiu garantir o financiamento indispensável a todo o processo de reconstrução.

Newsletter “Planalto Beirão News”

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.6.2. Dia do Planalto Beirão

Tal como vem acontecendo há já alguns anos, na semana em que se assinala a entrada em funcionamento do nosso Centro de Tratamento de RSU comemoramos o “Dia do Planalto Beirão”.

Neste dia, levamos a cabo diversas actividades no âmbito da educação e sensibilização ambiental nas nossas instalações, para as quais convidamos a participar, crianças de escolas dos municípios associados.

Este ano a data escolhida foi o dia 25 de Maio e participaram nas actividades 87 crianças do 1.º ciclo, do município de Viseu.

Tal como nas edições anteriores, as actividades desenvolvidas focaram-se na temática dos resíduos e reciclagem e foram constituídas por diversos jogos didácticos, que permitiram aos participantes adquirir e testar alguns conhecimentos neste campo. Além destes jogos, realizou-se ainda uma oficina de reutilização e uma pequena acção encenada com alguns dos participantes como protagonistas.

O grau de envolvimento e adesão dos participantes às actividades foi bastante elevado e é notória a sensibilidade das crianças para estas questões.



Peça de Teatro



Jogos Didácticos

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas



Oficina de Reutilização



Insuflável

Índice

- Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- » Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

3.6.3. Concurso “Arte em Movimento II”

O concurso “Arte em Movimento II” teve como objectivo a produção de desenhos, subordinados à temática da recolha selectiva e reciclagem, que seriam posteriormente aplicados como elemento decorativo das nossas viaturas de recolha selectiva, sendo o público alvo os alunos do 2.º ciclo do ensino básico matriculados nas escolas dos municípios associados

O concurso teve o seu início em Outubro de 2017, as fases de selecção decorreram até Janeiro de 2018, tendo a entrega de prémio decorrido no dia 23 de Março no Auditório do Centro de Tratamento de RSU da Associação de Municípios da região do Planalto Beirão.

Nesta cerimónia estiveram presentes os vencedores de todos os municípios participantes, acompanhados pelos respectivos professores e ainda por inúmeros familiares que quiseram também estar presentes nesta cerimónia.

Pretendeu-se com esta iniciativa sensibilizar os jovens para esta temática e através da utilização dos desenhos vencedores como decoração das viaturas, criar laços de identidade com o processo, aumentando assim os níveis de participação na reciclagem.

Durante o ano de 2019, teremos já as novas viaturas de recolha a circular pelos 19 municípios decoradas com estes desenhos vencedores.



Fotos da Entrega de Prémios



Exemplo de viatura decorada

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.6.4. “Campanha das Tampinhas de Plástico”

A Mafalda Peixinho é uma menina de 2 anos, residente em Viseu, à qual foi diagnosticada uma doença metabólica rara. Trata-se de uma doença multissistémica que atinge vários sistemas de órgãos diferentes. No caso da Mafalda, uma das zonas mais afectadas é o cerebelo, manifestando-se por ataxia cerebelosa, ou seja, muita dificuldade ou ausência de equilíbrio e coordenação motora.

Embora actualmente só existam tratamentos para alguns desses tipo de doença rara, existem tratamentos de apoio que podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, que neste caso específico passam por terapias pediátricas especializadas, tais como a fisioterapia, hidroterapia e terapia da fala.

Atendendo ao facto que estas terapias são algo dispendiosas e impossíveis de suportar pela família da Mafalda, surgiu a ideia de se associar a recolha de tampinhas de plástico a esta iniciativa solidária, para angariar fundos que permitam suportar esses custos.

A AMRPB, através da Ecobeirão, S.A., associou-se a esta iniciativa em parceria com a Ferrovia Serviços e a Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias, assinaram um protocolo com a família da Mafalda, através do qual, todas as tampinhas recolhidas pela Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias ou outras entidades a esta associadas, seriam entregues à Ecobeirão, que por cada tonelada destes resíduos, doaria 686,00€ à família da Mafalda.

No âmbito desta campanha foram recolhidas quase 15 toneladas de tampinhas, que se traduziram num donativo de 10.000,00€.



Assinatura do Protocolo Entrega do donativo à mãe da Mafalda

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

3.7. Abastecimento de Água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela

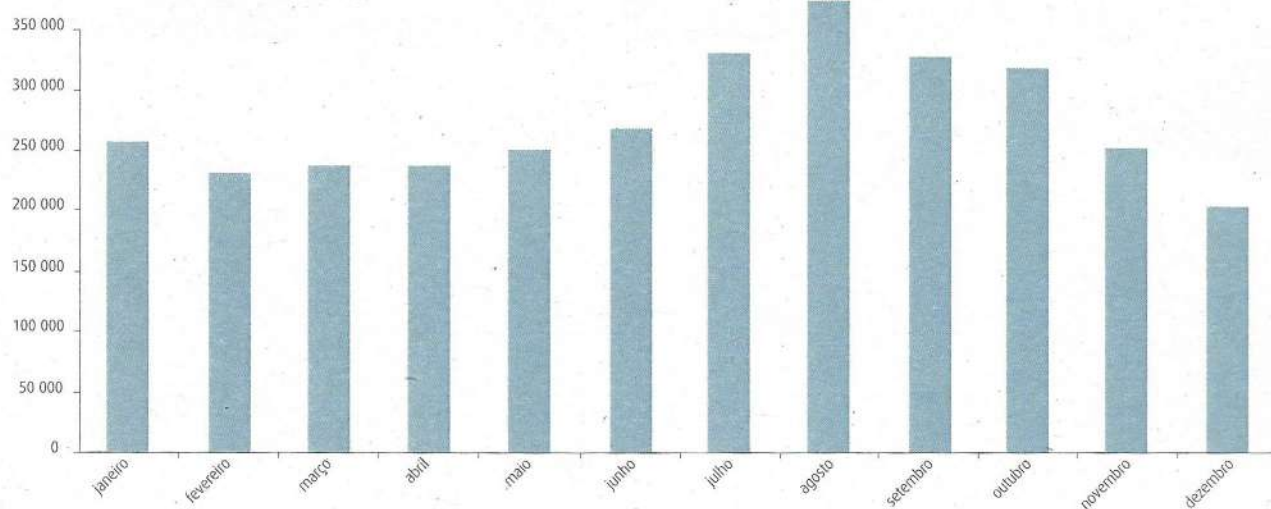
1 Aspetos Técnicos

1.1 Volume de água Captada:

A Concessionária captou um volume de 3.284.586m³.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total de Água Captada	256.482	230.739	237.739	236.733	251.414	268.343	330.660	374.764	326.669	316.467	251.251	203.156	3.284.586

Total de Água Captada 2018



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

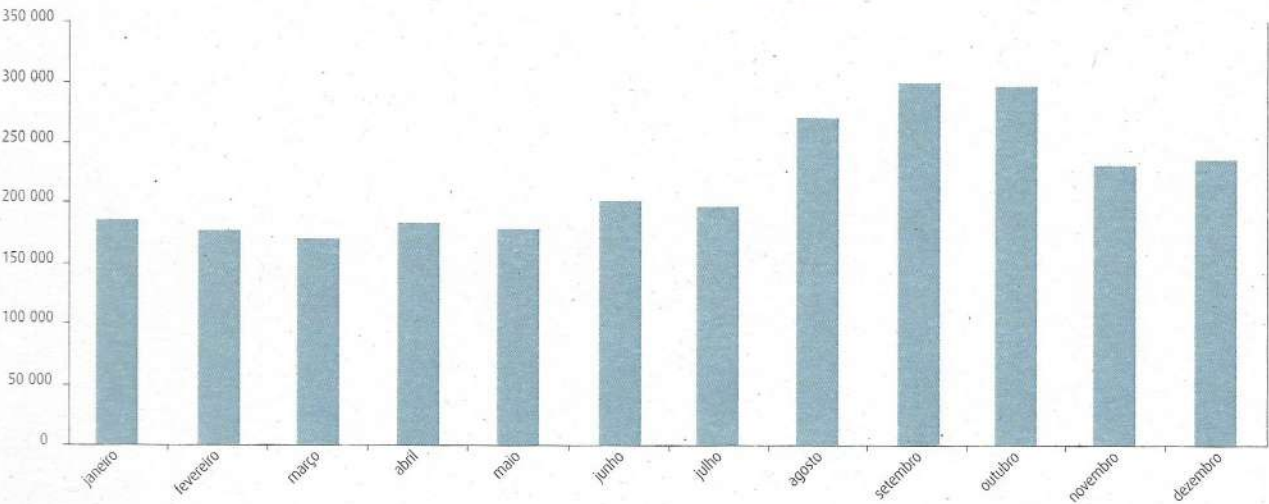
Certificação Legal das Contas

1.2 Volume de Água Faturada:

A Concessionária faturou 2.638.123m³ de água..

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Tota
Total de Água Faturada	186.817	177.391	171.453	184.114	179.191	202.304	197.956	271.933	301.168	297.392	232.601	235.804	2.638.123

Total de Água Faturada 2018



Índice
Mensagem do Conselho Executivo
Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
» Actividade Desenvolvida
Demonstrações Financeiras
Certificação Legal das Contas

1.2.1 Detalhe do Volume de Água Faturada

1.2.1.1 Decomposição do Volume de Água Faturada, por tipologia de consumo:

Os Utilizadores Domésticos têm um peso de 90% no conjunto total de contratos existentes, e um peso de 70% no volume de água vendido. Este cenário tem-se mantido constante ao longo dos anos.

Tipo do Cliente	Volume Vendido (m ³)	Peso Total (%)	Nº de Clientes	Peso Total (%)
Doméstico	1 835 853	70%	31 603	90%
Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia	209 516	8%	769	2%
Comércio e Indústria	393 299	15%	2 715	6%
Público	59 677	2%	66	0
Instituições de Utilidade Pública	115 142	4%	439	1%
Tarifa Especial	692	0	11	0
Venda em Alta	23 943	1%	2	0
Total	2 638 123		35 065	

1.2.1.2 Decomposição geográfica do consumo:

O Concelho de Mortágua continua a apresentar o índice de consumo médio mais elevado da área de concessão, sendo que o Município de Tábua surge com o consumo médio mais baixo.

Distribuição Geográfica do Consumo	Volume Vendido (m ³)	Nº de utilizadores	Consumo Médio Mensal (m ³ por utilizador)
Carregal do Sal	376 660	5 666	5,54
Mortágua	514 247	5 185	8,26
Santa Comba Dão	454 719	6 175	6,14
Tábua	432 133	6 296	5,72
Tondela	860 364	11 743	6,11
Total	2 638 123	35 065	

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

1.2.1.3 Evolução do Consumo médio

A Concessionária regista um consumo médio muito baixo (6,27m3).

A área de concessão é predominantemente rural, dispondo os Utilizadores com fontes alternativas de abastecimento (poços e furos). Por outro lado, temos muitos Utilizadores sazonais, que só utilizam o imóvel em época de férias.

	2016	2017	2018	Var. %
Consumo médio	6,24	6,76	6,27	-7%



1.3 Nível de água não faturada (%)

No ano 2018 registámos uma diminuição da 0,6p.p. na % água não faturada:

Volume de Água (m³)	2016	2017	2018	Variação (%) 2016/17
Água Produzida/Comprada	3.345.095	3.544.561	3.284.586	-7%
Água Vendida	2.592.102	2.826.486	2.638.123	-7%
Perdas % (1)	22,5%	20,3%	19,7	-0,6 p.p.

[1] inclui perdas físicas, económicas e outras de caráter operacional

	2016	2017	2018
ÁGUA NÃO FATURADA	22,5%	20,3%	19,7



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

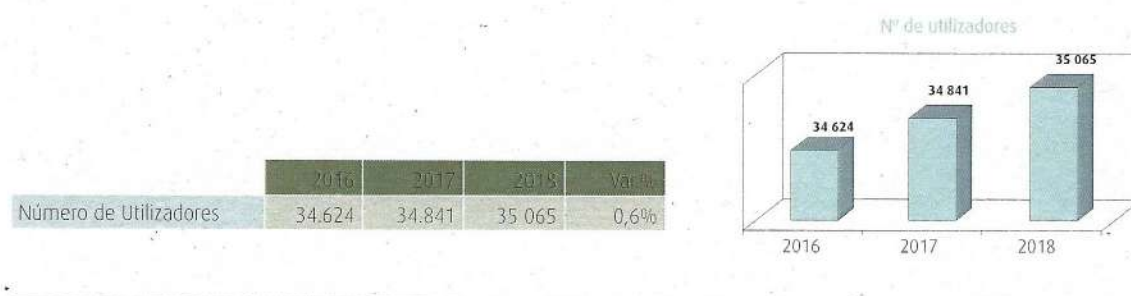
Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

1.4 N.º de Utilizadores

Em 2017 a Empresa registou um crescimento de 0,6% no n.º de Utilizadores, face ao ano anterior.

No gráfico seguinte podemos verificar a evolução do N.º de Utilizadores:



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

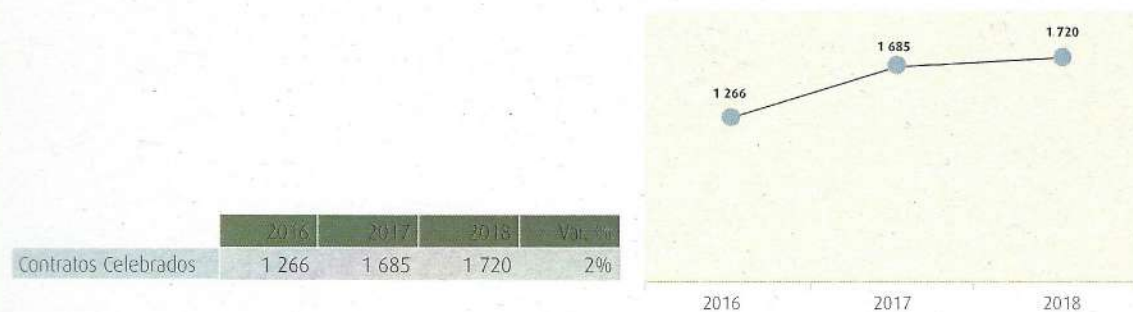
1.4.1 Novos Contratos

A empresa celebrou 1.720 contratos de fornecimento de água.

Contratos Celebrados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Peso
Carregal Do Sal	17	28	18	23	21	21	20	32	23	25	15	11	254	17%
Mortágua	20	15	14	11	14	11	23	18	20	23	23	10	202	14%
Santa Comba Dão	22	23	29	19	21	16	31	25	22	29	26	15	278	19%
Tábua	27	23	30	25	29	28	34	32	21	32	24	15	320	21%
Tondela	52	59	58	33	43	81	67	63	41	62	54	53	666	45%
Total	138	148	149	111	123	157	175	170	127	171	142	104	1 720	115%



Evolução no N.º de Contratos Celebrados:



Índice

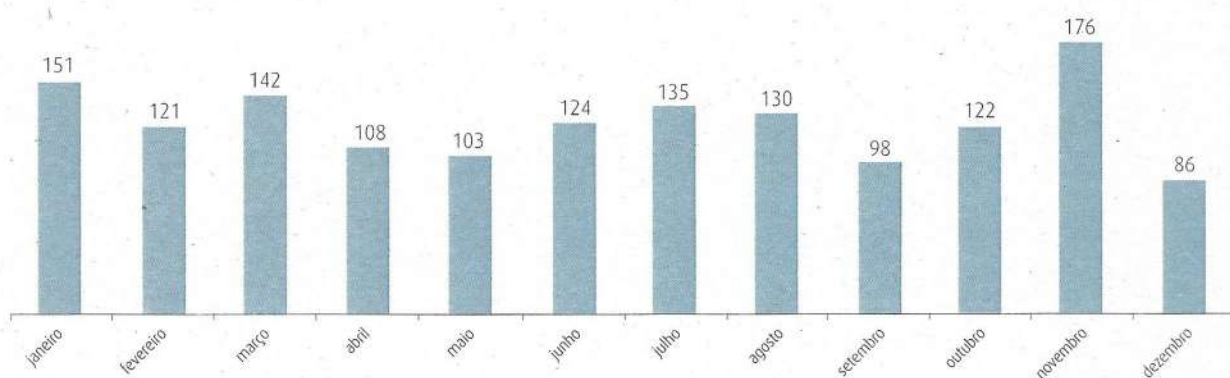
Mensagem do Conselho Executivo
 Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
 » Actividade Desenvolvida
 Demonstrações Financeiras
 Certificação Legal das Contas

1.4.2 Baixas de Fornecimento

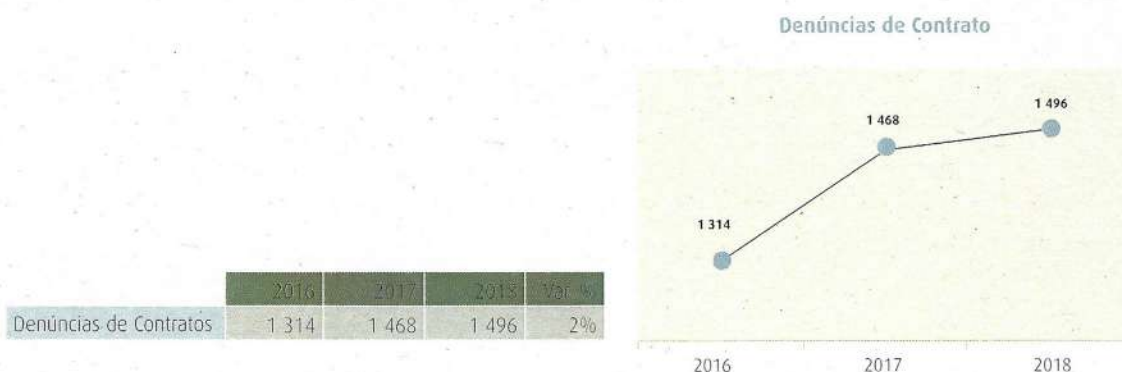
No decurso do ano 2018, a Concessionária registou 1.496 denúncias de contrato de fornecimento.

Um dos motivos que provoca maior descontentamento com o serviço prende-se com a inclusão das tarifas autárquicas na fatura da Concessionária, o que se implica que somente os Cidadãos com contrato de água pagam as referidas taxas, originando uma injusta isenção de pagamento para todos os que optam por não aderir ao sistema público de abastecimento.

Denúncias de Contrato	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Peso
Carregal do Sal	23	23	19	20	13	17	19	27	20	26	34	15	256	17%
Mortágua	21	18	9	14	9	13	13	11	9	22	18	9	166	11%
Santa Comba Dão	21	12	29	15	26	8	31	19	19	19	26	11	236	16%
Tábua	37	23	36	21	21	26	23	29	18	21	38	18	311	21%
Tondela	49	45	49	38	34	60	49	44	32	34	60	33	527	35%
Total	151	121	142	108	103	124	135	130	98	122	176	86	1 496	100%



Evolução no N.º de Denúncias de Contrato:



Índice

Mensagem do Conselho Executivo
 Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
 » Actividade Desenvolvida
 Demonstrações Financeiras
 Certificação Legal das Contas

1.5 N.º de Ramais Executados

A Concessionária executou 84 ramais domiciliários.

	2016	2017	2018	Var. %
Ramais executados	75	93	84	-10%



Vista parcial da Barragem da Ribeira do Paul



Índice

Mensagem do Conselho Executivo
Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
» Actividade Desenvolvida
Demonstrações Financeiras
Certificação Legal das Contas

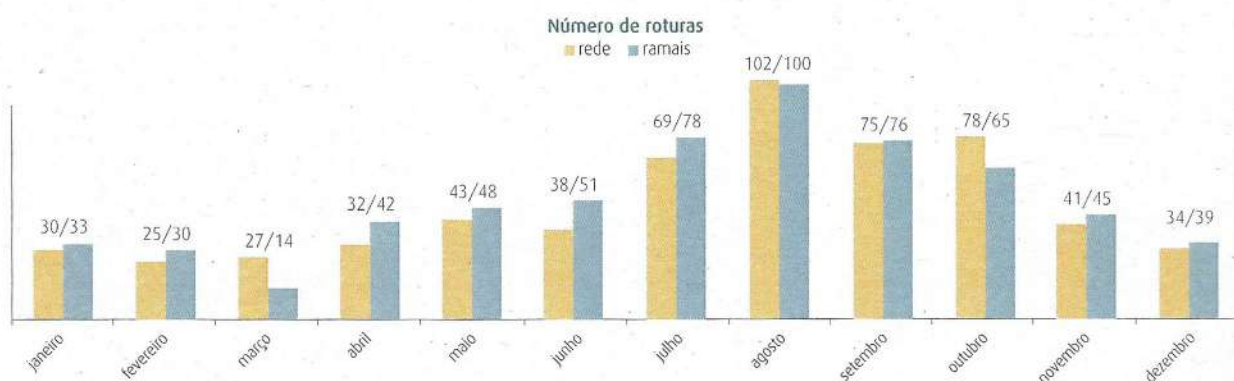
1.6 Interrupções de Fornecimento Acidentais

O número de roturas na rede de distribuição de água mantém-se elevado, tendo-se registado 1.215 roturas durante o ano.

O Município de Tábua mantém-se como o local de maior índice de ocorrências, representando 38%

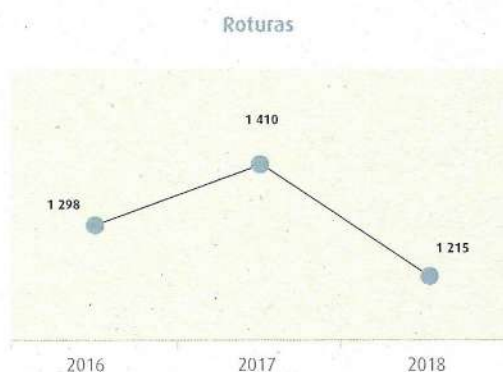
Roturas 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Peso
Carregal Do Sal	8	13	4	7	12	14	19	25	20	26	14	11	173	14%
Mortágua	17	9	9	20	16	14	21	38	32	21	11	16	224	18%
Santa Comba Dão	6	3	4	13	10	14	17	12	9	22	16	14	140	12%
Tábua	15	16	12	26	39	30	68	96	62	54	30	19	467	38%
Tondela	17	14	12	8	14	17	22	311	28	20	15	13	211	17%
Total	63	55	41	74	91	89	147	202	151	143	86	73	1 215	100%

Tipo de Roturas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Peso
Rede	30	25	27	32	43	38	69	102	75	78	41	34	594	48%
Ramais	33	30	14	42	48	51	78	100	76	65	45	39	621	51%
Total	63	55	41	74	91	89	147	202	151	143	86	73	1 215	100%



Evolução do N.º de Roturas:

	2016	2017	2018	Var. %
Roturas	1 298	1 410	1 215	-14%



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

1.7 Evolução da Qualidade da Água Distribuída

Foi integralmente cumprido o programa de controlo analítico da Qualidade da Água de acordo com o Decreto-Lei nº 306/2007 de 27 de agosto.

Tipos de análises 2018	
Controlo Rotina 1	921
Controlo Rotina 2	1 097
Controlo Inspeção	485
Parâmetros individuais	987

Em 2018 atingimos um nível de água segura de 99,6%:

Controlo Analítico - % Água Segura	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análises Realizadas	138	199	213	147	170	107	163	160	151	169	132	132	1 881
Análises de água conforme	136	198	213	147	170	107	162	160	150	157	132	132	1 874
													99,6%

1.8 Caracterização dos Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2018 a empresa tinha 52 colaboradores.

	2016	2017	2018	Var. %
Número de Trabalhadores	56	55	51	-5%

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

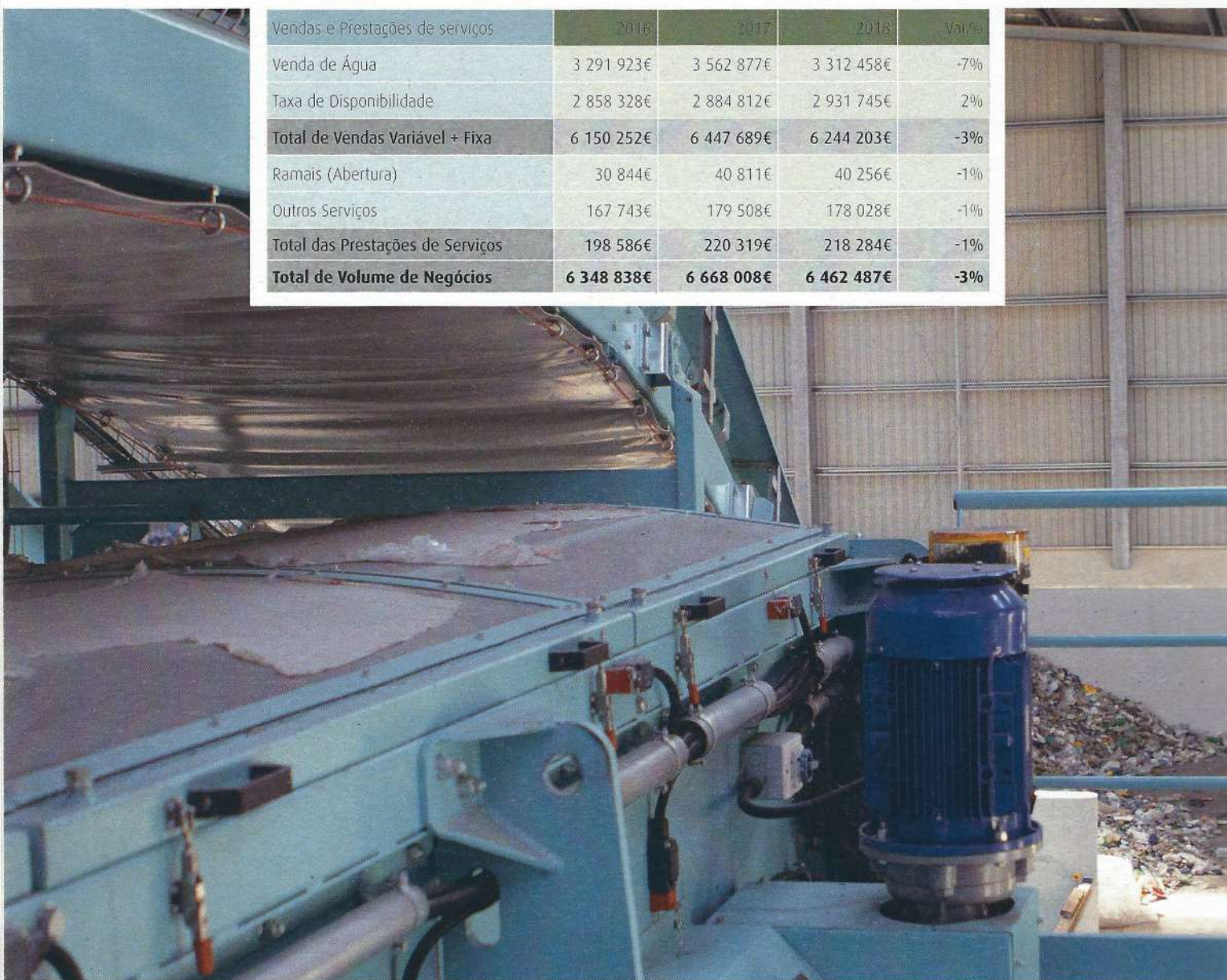
Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

2 Aspectos Financeiros

2.1 Receitas de Exploração detalhadas

A Concessionária atingiu um Volume de Negócios de 6.462.487€.



Vendas e Prestações de serviços	2016	2017	2018	Variação
Venda de Água	3 291 923€	3 562 877€	3 312 458€	-7%
Taxa de Disponibilidade	2 858 328€	2 884 812€	2 931 745€	2%
Total de Vendas Variável + Fixa	6 150 252€	6 447 689€	6 244 203€	-3%
Ramais (Abertura)	30 844€	40 811€	40 256€	-1%
Outros Serviços	167 743€	179 508€	178 028€	-1%
Total das Prestações de Serviços	198 586€	220 319€	218 284€	-1%
Total de Volume de Negócios	6 348 838€	6 668 008€	6 462 487€	-3%

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

» Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

IV

Demonstrações Financeiras



4.1. Balanço

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão					
BALANÇO				ANO : 2018	
Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2018		2017	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	1.727.720,06		1.727.720,06	1.727.720,06
422	Edifícios e outras construções	88.084.491,76	35.879.046,98	52.205.444,78	56.736.946,12
423	Equipamento básico	5.032.189,01	4.317.222,13	714.966,88	34.440,00
424	Equipamento de transporte	3.327.139,89	373.691,58	2.953.448,31	
425	Ferramentas e utensílios	9.043,62	9.043,62		
426	Equipamento administrativo	53.988,66	51.357,28	2.631,38	4.065,73
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	85.762,02	21.504,13	64.257,89	
442	Imobilizações em curso	4.812.642,91		4.812.642,91	213.872,40
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		103.132.977,93	40.651.865,72	62.481.112,21	58.717.044,31
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	36.000,00		36.000,00	36.000,00
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		36.000,00	0,00	36.000,00	36.000,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão					
BALANÇO				ANO : 2018	
Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2018		2017	
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	2.855.020,20		2.855.020,20	2.587.259,12
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores	188.019,11		188.019,11	
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	130.825,23		130.825,23	169.933,64
		3.173.864,54	0,00	3.173.864,54	2.757.192,76
	Titulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.718.331,14		1.718.331,14	2.725.279,00
11	Caixa	1.718.331,14		1.718.331,14	2.725.279,00
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	890.740,89		890.740,89	842.834,52
272	Custos diferidos	39.108,41		39.108,41	
		929.849,30		929.849,30	842.834,52
	Total de amortizações		40.651.865,72		
	Total de provisões		0,00		
	Total do activo	108.991.022,91	40.651.865,72	68.339.157,19	65.078.350,59

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão			
BALANÇO		ANO : 2018	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2018	2017
	Fundos próprios		
51	Património	20.254.451,41	20.254.451,41
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	5.650.881,90	5.650.881,90
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	-14.224.884,66	-14.967.467,58
88	Resultado líquido do exercício	-225.282,27	742.582,92
		11.455.166,38	11.680.448,65
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	999.911,38	2.036.167,51
		999.911,38	2.036.167,51
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	725.139,30	1.010.608,83
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	4.572.778,89	6.930.179,88
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		73.522,60
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Cientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.121.435,95	262.288,40
24	Estado e outros entes públicos	2.803,10	3.643,18
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	8.277,58	27,58
2618	Fornecedores Imobilizado - Fat conferência	6.430.434,82	8.280.270,57
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos		

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão				
BALANÇO			ANO : 2018	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios		
		2018	2017	
274		Proveitos diferidos	49.453.644,61	43.081.463,86
			49.453.644,61	43.081.463,86
		Total dos fundos próprios e do passivo		68.339.157,19
ORGÃO EXECUTIVO		ORGÃO DELIBERATIVO		
Em ... de de		Em ... de de 		


 Paulo de Almeida
 Victor Nand de Almeida


Índice

Mensagem do Conselho Executivo
 Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
 Actividade Desenvolvida
 Demonstrações Financeiras
 Certificação Legal das Contas

Na análise do balanço pretendemos apenas fazer uma explicação sobre os valores mais relevantes.

ACTIVO

A conta 21, com o valor de 2.855.020,20€, traduz principalmente a dívida dos municípios.

A conta de depósitos em instituições financeiras apresenta o valor de 1.718.331,14€.

PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS

As dívidas a instituições de crédito, refere-se ao acordo de regularização de dívida, celebrado com o Novo Banco é de 725.139,30€.



Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

4.2. Demonstração de Resultados

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração de resultados

ANO : 2018

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2018		2017	
61	Custos e Perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	10.969.085,57		10.699.128,61	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	98.912,20		99.086,35	
643 a 648	Encargos sociais	23.279,55	11.091.277,32	23.235,59	10.821.450,55
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	25.850,28	25.850,28	16.789,46	16.789,46
66	Amortizações do exercício	4.916.070,38		4.532.935,69	
67	Provisões do exercício	0,00	4.916.070,38	0,00	4.532.935,69
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
	(A)		16.033.197,98		15.371.175,70
68	Custos e perdas financeiras	189.446,01	189.446,01	221.098,13	221.098,13
	(C)		16.222.643,99		15.592.273,83
69	Custos e perdas extraordinárias	150,00	150,00	762.779,33	762.779,33
	(E)		16.222.793,99		16.355.053,16
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-225.282,27	0,00	742.582,92
			15.997.511,72		17.097.636,08
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	27.804,74		36.866,52	
712	Prestações de serviços	279.750,64		279.750,64	
713	Outras Prestações de serviços	11.165.621,14	11.473.176,52	10.358.977,71	10.675.594,87
72	Impostos e taxas	574.348,85		610.458,58	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	2.038.264,90		6.105,72	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	173.558,00	2.786.171,75	171.779,00	788.343,30
	(B)		14.259.348,27		11.463.938,17
78	Proveitos e ganhos financeiros	73.960,66	73.960,66	74.065,25	74.065,25
	(D)		14.333.308,93		11.538.003,42
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.664.202,79	1.664.202,79	5.559.632,66	5.559.632,66
	(F)		15.997.511,72		17.097.636,08

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-1.773.849,71	-3.907.237,53
Resultados financeiros: (D)-(C-A);	-115.485,35	-147.032,88
Resultados correntes: (D)-(C);	-1.889.335,06	-4.054.270,41
Resultados líquido do exercício: (F)-(E).	-225.282,27	742.582,92

Orgão Executivo

Em de de

Orgão Deliberativo

Em de de
Paulo Henrique de Almeida
Vitor David de Almeida
Jonas

Índice

Mensagem do Conselho Executivo
Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
Actividade Desenvolvida
» Demonstrações Financeiras
Certificação Legal das Contas

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2018

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	362.846,34	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	375.807,99	794	Ganhos em imobilizações	17.217,20	442,18
695	Multas e Penalidades	150,00	24.125,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	11.194,76	24.855,12
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	0,00	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00	797	Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.635.790,83	5.534.335,36
	Resultados extraordinários	1.654.052,79	4.796.853,33				
		1.664.202,79	5.559.632,66			1.664.202,79	5.559.632,66

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2018

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	0,38	1,13
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	73.950,28	73.923,32
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	189.446,01	221.098,13	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-115.485,35	-147.032,88	789	Reembolsos e Anulações	0,00	140,80
		73.960,66	74.055,29			73.960,66	74.055,29

A demonstração de resultados faz a análise dos custos e dos proveitos do exercício.

O valor de 10.969.085,57€ na conta de Fornecedores e serviços externos está relacionado principalmente, com os trabalhos especializados derivados da recolha e tratamento de resíduos.

A rubrica de custos e perdas financeiras engloba os juros suportados pela Associação com o acordo de regularização de dívida. Este acordo foi celebrado com uma instituição bancária para pagamento de facturas da empreitada – Construção da Central de Valorização Orgânica.

A rubrica prestação de serviços tem um valor de 11.165.621,14 €.

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

4.3. Controlo orçamental da despesa e da receita

Controlo Orçamental – Despesa

Código	Descrição	Grau de Execução
02	Conselho de Administração	55,765
0201	Conselho Administração – RSU	55,706
020101	Despesas com pessoal	85,548
0201010103	Pessoal dos quadros	91,040
020101011301	Subsídio de refeição	99,102
0201010114	Subsídio de férias e de Natal	99,679
0201010206	Formação	23,600
020101030501	Assistência na doença dos funcionários publ	25,233
02010103050201	Caixa Geral de Aposentações	91,100
0201020108	Material de escritório	11,070
0201020121	Outros bens	82,470
0201020203	Conservação de bens	36,009
0201020212	Seguros	99,464
0201020214	Estudos, pareceres, proj e consultadoria	83,551
020102022501	Recolha de resíduos sólidos urbanos	68,086
02010202250201	Tratamento de resíduos	81,459
02010202250202	Taxa Gestão Resíduos	83,146
020102022503	Campanhas de sensibilização	25,215
020102022504	Outras	68,965
020104050102	Freguesias	19,510
020107010411	Infraestruturas para tratamento resíduos sólido	40,104
0202	Conselho Administração Abastecimento Água	64,033
020202	Aquisição de bens e serviços	90,639
020202011601	Água	90,639
020207	Aquisição de bens de capital	60,308
020207010407	Captação e distribuição de água	60,308

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Controlo Orçamental – Receita

Código	Descrição	Grau de Execução
04	Taxas, multas e outras penalidades	80,630
0401239902	Concessão Águas do Planalto – Sobretaxa	82,050
040201	Juros de mora	43,557
05	Rendimentos de propriedade	159,559
05109902	Concessão Águas do Planalto	181,897
06	Transferências correntes	81,109
06050101	Recolha de resíduos sólidos urbanos	68,384
0605010201	Tratamento de resíduos	93,525
0605010202	Taxa de Gestão Resíduos	97,805
06050103	Quotizações	93,758
07	Venda de bens e serviços	6,747
07010801	Água (Concessão Águas Planalto)	55,495
08	Outras receitas correntes	26,143
08019999	Diversas	26,143
10	Transferências de capital	37,409
100307	Estado-participações comunitárias proj co-fin	40,311
10050104	Municípios	16,506
13	Outras receitas de capital	100,000
130199	Outras receitas de capital	100,000
16	Saldo da gerência anterior	100,000
160101	Na posse dos serviços	100,000

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

4.4 Fluxos de caixa

RECEBIMENTOS

(euros)

Saldo da Gerência Anterior		2.725.279,00
Execução Orçamental	2.722.446,04	
Operações de Tesouraria	2.832,96	
Total das Receitas Orçamentais		21.236.886,11
Receitas Correntes	12.133.465,03	
Receitas Capital	9.103.421,08	
Receitas Outras	0,00	
Operações de Tesouraria		48.088,17
		24.010.253,28
Total		

PAGAMENTOS

(euros)

Total das Despesas Orçamentais		22.251.694,67
Despesas Correntes	13.228.041,78	
Despesas Capital	9.023.652,89	
Operações de Tesouraria		40.227,47
Saldo para a Gerência Seguinte		1.718.331,14
Execução Orçamental	1.707.637,48	
Operações de Tesouraria	10.693,66	
Total		24.010.253,28

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

RECEBIMENTOS

(euros)

Saldo de Gerência Anterior		2 725 279,00
Execução Orçamental	2 722 446,05	
Operações de Tesouraria	2 832,95	
Total das Receitas Orçamentais		21 236 886,11
Receitas Correntes		12 133 465,03
Taxas, multas e outras penalidades	605 613,23	
Taxas	583 834,85	
Taxas específicas das autarquias locais	583 834,85	
Outras	583 834,85	
Resíduos Sólidos Urbanos	9 486,00	
Concessão Águas Planalto - Sobretaxa	574 348,85	
Multas e outras penalidades	21 778,38	
Juros de mora	21 778,38	
Rendimentos da propriedade	181 897,20	
Juros - Sociedades financeiras	0,38	
Bancos e outras instituições financeiras	0,38	
Rendas	181 896,82	
Outros	181 896,82	
Concessão Águas do Planalto	181 896,82	
Transferências correntes	11 306 238,82	
Administração local	11 306 238,82	
Continente	11 306 238,82	
Recolha de resíduos sólidos urbanos	4 823 827,17	
Tratamento de resíduos	6 308 958,65	
Tratamento de resíduos	5 330 909,34	
Taxa de Gestão de resíduos	978 049,31	
Quotizações	173 453,00	
Venda de bens e serviços correntes	35 794,31	
Venda de bens	35 794,31	
Mercadorias	35 794,31	
Água (Concessão Águas do Planalto)	35 794,31	
Outras receitas correntes	3 921,47	
Outras	3 921,47	
Outras	3 921,47	
Diversas	3 921,47	
Receitas Capital	7 603 421,08	9 103 421,08
Transferências de capital	7 195 160,33	
Administração central	7 195 160,33	
Estado - Particip. Comunitária proj co-financiados	408 260,75	
Administração local	408 260,75	
Continente	408 260,75	
Municípios	1 500 000,00	
Outras receitas de capital	1 500 000,00	
Outras	1 500 000,00	
Outras		
Operações de Tesouraria		48 088,17
Total		24 010 253,28

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

PAGAMENTOS

(euros)

Total das Despesas Orçamentais		22 251 694,67
Despesas Correntes		13 196 318,26
Despesas com o pessoal	122 427,75	
Remunerações certas e permanentes	98 912,20	
Pessoal dos quadros - Regime de função pública	81 936,24	
Subsídio de refeição	3 319,92	
Pessoal dos quadros	3 319,92	
Subsídio de férias e de Natal	13 656,04	
Pessoal dos quadros	13 656,04	
Abonos variáveis ou eventuais	236,00	
Formação	236,00	
Segurança social	23 279,55	
Contribuições para a segurança social	23 279,55	
Assistência na doença dos funcionários públicos	504,66	
Segurança social dos funcionários públicos	22 774,89	
Caixa Geral de Aposentações	22 774,89	
Aquisição de bens e serviços	13 048 032,21	
Aquisição de bens	1 704,76	
Material de escritório	55,35	
Outros bens	1 649,41	
Aquisição de serviços	13 046 327,45	
Conservação de bens	576,15	
Seguros	59 678,12	
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	158 747,45	
Outros serviços	12 827 325,73	
Recolha de resíduos sólidos urbanos	5 135 074,60	
Exploração de resíduos	7 688 921,44	
Tratamento de resíduos	6 558 142,24	
Taxa de Gestão de resíduos	1 130 779,20	
Campanhas de sensibilização	1 260,75	
Outros	2 068,94	
Transferências correntes	25 850,28	
Administração local	25 850,28	
Continente	25 850,28	
Freguesias	25 850,28	
Outras despesas correntes	8,02	
Diversas	8,02	
Outras	8,02	
Outras	8,02	

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

PAGAMENTOS

(euros)

Total das Despesas Orçamentais		22 251 694,67
Despesas Capital		8 872 882,84
Aquisição de bens de capital	8 872 882,84	
Investimentos	8 872 882,84	
Construções diversas	8 872 882,84	
Infraestruturas para tratamento resíduos sólidos	8 872 882,84	
Despesas Correntes		31 723,52
Aquisição de bens e serviços	31 723,52	
Aquisição de bens	31 723,52	
Mercadorias para venda	31 723,52	
Água	31 723,52	
Despesas Capital		150 770,05
Aquisição de bens de capital	150 770,05	
Investimentos	150 770,05	
Construções diversas	150 770,05	
Captação e distribuição de água	150 770,05	
Operações de Tesouraria		40 227,47
Saldo para a Gerência Seguinte		
Execução Orçamental	1 707 637,49	1 718 331,14
Operações de Tesouraria	10 693,66	
Total		24 010 253,28

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

4.5. Análise da dívida

Mapa de endividamento - outras dívidas a terceiros

(euros)

Fornecedor	Dívida a 1 de Janeiro	Dívida a 31 de Dezembro
Cipriano P. Carvalho, Lda	113.519,90	11.987,50
Ferrovial Serviços, SA	5.608.000,22	5.557.109,16
Ecobeirão, SA	2.588.044,12	0,00
Sociedade do Caramulo	7.930,88	1.527,21
Novo Banco	1.755.139,30	725.139,30
Formato Verde	0,00	2.066,40
W2S-World wide Service	10.332,00	0,00
Edibest	0,00	5.208,21
Ovo Solutions(POSEUR)	229.800,90	42.774,48
Sotkon(POSEUR)	0,00	480.315,00
Sotkon	0,00	99.322,50
MAN Truck (POSEUR)	0,00	389.705,52
Edibest (POSEUR)	0,00	104.110,24
Total	10.312.767,32	7.419.265,52

Índice

- Mensagem do Conselho Executivo
- Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
- Actividade Desenvolvida
- Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas

4.6. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito dos anexos às demonstrações financeiras e em conformidade com o ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão apresenta, assim, as seguintes notas ao balanço e à demonstração de resultados, com o objetivo de clarificar e evidenciar os factos cuja informação seja relevante na perceção dos mesmos.

Caso a nota não seja aplicável à Associação de Municípios será colocada a referência “ não aplicável”.

8.2 Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1 Não foi derogada nenhuma disposição do POCAL que produzisse efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados.

8.2.2 No Balanço:

No ano de 2018 todas as contas são comparáveis com as do ano anterior.

Na demonstração de resultados:

No ano de 2018 a transferência anual das amortizações correspondentes ao valor subsidiado passaram a ser registadas na conta de proveitos extraordinários, como estipulado no POCAL, anteriormente parte era registada na conta de transferência de subsídios obtidos.

8.2.3 Critérios valorimétricos adotados:

Para as Existências – os critérios valorimétricos utilizados na determinação do custo de saída de existências foi o custo médio ponderado;

Para as Imobilizações – os critérios utilizados, em regra, foram os do custo de aquisição ou de produção e, nos casos em que não foi possível determinar o custo de aquisição, para os bens móveis, adotou-se o método comparado (atribuindo o valor conhecido de um bem com idênticas características e estado de utilização) e, nos imóveis, o valor patrimonial atribuído pela administração fiscal.

Para as Amortizações – foi aplicado o método de cálculo das cotas constantes e dado cumprimento ao regulado pela Portaria n.º 671/2000 – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

8.2.4 Todas as operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados foram expressas em euros, pelo que não se recorreu a cotações para conversão de moeda.

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.5 O resultado do exercício não foi afetado por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria» do POCAL, nem por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas, nem por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

8.2.6 As contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento» apresentam saldo nulo.

8.2.7 Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões constam dos seguintes quadros:

Ativo Bruto

Ano: 2018 Unidade em Euros

Públicas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Atenuações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras construções e infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0
Bens do património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
De Imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
De Imobilizações corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	1.727.720,06	0	0	0	0	0	0	1.727.720,06
Edifícios e outras construções	88.084.491,76	0	0	0	0	0	0	88.084.491,76
Equipamento básico	4.296.688,37	0	0	0	0	0	735.500,64	5.032.189,01
Equipamento de transporte	45.530,65	0	3.281.609,24	0	0	0	0	3.327.139,89
Ferramentas e utensílios	9.043,62	0	0	0	0	0	0	9.043,62
Equipamento administrativo	53.988,66	0	0	0	0	0	0	53.988,66
Taras e vasilhame	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00
Outras imobilizações corpóreas	21.504,13	0	64.257,89	0	0	0	0	85.762,02
Imobilizações em curso	213.872,40	0	1.766.365,56	0	0	0	2.832.404,95	4.812.642,91
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	94.452.839,65	0	8.680.138,28	0	0	0	0	103.132.977,93
De Investimentos financeiros								
Partes de capital	36.000	0	0	0	0	0	0	36.000
Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos em imóveis	0	0	0	0	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de dívida pública	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
	94.488.839,65	0	8.680.138,28	0	0	0	0	103.168.977,93

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Amortizações e provisões

Ano: 2018

Unidade em Euros

Rubricas		Saldos iniciais	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público:	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0	0	0	0
Edifícios	4852	0	0	0	0
Outras construções e infraestruturas	4853	0	0	0	0
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0	0	0	0
Outros bens de domínio público	4859	0	0	0	0
		0	0	0	0
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0	0	0	0
		0	0	0	0
De Imobilizações corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	9.826.821,46	675.647,64	0	10.502.469,10
Outras construções	48222	21.520.724,18	3.855.853,70	0	25.376.577,88
Equipamento básico	4823	4.262.248,37	54.973,76	0	4.317.222,13
Equipamento de transporte	4824	45.530,65	328.160,93	0	373.691,58
Fermentas e utensílios	4825	9.043,62	0	0	9.043,62
Equipamento administrativo	4826	49.922,93	1.434,35	0	51.357,28
Taras e vasilhame	4827	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	4829	21.504,13	0	0	21.504,13
		35.735.795,34	4.916.070,38	0	40.651.865,72
De Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0	0	0	0
Edifícios e outras construções:	4812	0	0	0	0
Edifícios	48121	0	0	0	0
Outras construções	48122	0	0	0	0
		0	0	0	0
De Investimentos financeiros	49				
Partes de capital	491	0	0	0	0
Obrigações e títulos de participação	492	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras:	495	0	0	0	0
		0	0	0	0
Totais		35.735.795,34	4.916.070,38	0	40.651.865,72

8.2.8 Não aplicável.

8.2.9 Não foram incorporados custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção.

8.2.10 Em 2018 não foram efetuadas reavaliações.

8.2.11 Não aplicável.

8.2.12 Não aplicável.

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

8.2.13 No imobilizado da Associação de municípios não figuram bens em regime de locação financeira.

8.2.14 Não aplicável.

8.2.15 Não aplicável.

8.2.16 A Associação de Municípios detém desde 1996 uma participação de 36.000,00 € no capital da empresa Ecobeirão, EIM, SA.

8.2.17 As contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria» não apresentam movimentos, uma vez que a Associação de Municípios não efetuou qualquer aplicação de tesouraria.

8.2.18 A discriminação da conta «Outras aplicações financeiras» é nula por não terem sido feitas aplicações financeiras.

8.2.19 Não se verificaram diferenças materialmente relevantes entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado..

8.2.20 Não foi atribuído a elementos do ativo circulante um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado

8.2.21 Não se constituíram provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante.

8.2.22 Não aplicável.

8.2.23 São nulas as dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da Associação de Municípios.

8.2.24 A Associação de Municípios não emitiu obrigações nem outros títulos.

8.2.25 A conta «Estado e outros entes públicos» não inclui dívidas em situação de mora.

8.2.26 Não aplicável.

8.2.27 Não aplicável.

8.2.28 Não aplicável.

8.2.29 Não aplicável.

8.2.30 Não aplicável.

8.2.31 Demonstração dos resultados financeiros:

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Ano: 2018 Unidade em Euros

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercício		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	0	0	781	Juros obtidos	0,38	1,13
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	73.923,32	73.923,32
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	0	0
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	189.446,01	221.098,13	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
	Resultados Financeiros	-115.485,35	-147.032,88	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0	140,80
		73.960,66	74.065,25			73.960,66	74.065,25

Ano: 2018 Unidade em Euros

8.2.32 Demonstração dos resultados extraordinários:

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercício		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	0	0	791	Restituições de impostos	0	0
692	Dívidas incobráveis	0	0	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	0	362.846,34	793	Ganhos em existências	0	0
694	Perdas em imobilizações	0	375.807,99	794	Ganhos em imobilizações	17.217,20	442,18
695	Multas e Penalidades	150,00	24.125,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	11.194,76	24.855,12
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0	0	796	Reduções de amortizações e de provisões	0	0
697	Correções relativas a exercícios anteriores	0	0	797	Correções relativas a exercícios anteriores	0	0
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0	0	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.635.790,83	5.534.335,36
	Resultados extraordinários	1.664.052,79	4.796.853,33				
		1.664.202,79	5.559.632,66			1.664.202,79	5.559.632,66

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

» Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

IV

Certificação Legal das Contas





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 68.339.157 euros e um total de fundos próprios de 11.455.166 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 225.282 euros), a demonstração dos resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 22.251.695 euros de despesa paga e um total de 23.962.165 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

Índice

Mensagem do Conselho Executivo
Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
Actividade Desenvolvida
Demonstrações Financeiras
» Certificação Legal das Contas



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados às circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

Índice

Mensagem do Conselho Executivo
Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema
Actividade Desenvolvida
Demonstrações Financeiras
» Certificação Legal das Contas



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 22 de abril de 2019

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
representada por João António de Carvalho Careca

Índice

Mensagem do Conselho Executivo

Caracterização da Entidade e Apresentação do Sistema

Actividade Desenvolvida

Demonstrações Financeiras

» Certificação Legal das Contas

SEPARAÇÃO
PREVENÇÃO

DEPOSIÇÃO
SELETIVA

RECOLHA
TRANSPORTE

TRIAGEM

RECICLAGEM
EFICIÊNCIA
OPERACIONAL

Pensar hoje o Futuro

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) está a iniciar um projeto de modernização e requalificação do sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos dos 19 Municípios da sua área de intervenção. Será investido um montante global superior a 18 milhões de euros ao longo dos próximos três anos

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

100.000 "ecopontos"
domésticos
e campanha de sensibilização

PROJETOS-PILOTO PAYT EM VISEU E SEIA

150 "ilhas" de recolha seletiva
com tecnologia inovadora

REDE DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DE EMBALAGENS

1.545 "ecopontos" de superfície,
188 "ecopontos" enterrados e
77 "ecopontos" semienterrados

TRANSPORTE COORDENADO A PARTIR DAS ESTAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA

Melhoria da contentorização e
transporte de resíduos de
embalagens

REQUALIFICAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE VOUZELA

Melhoria das condições de
operação

MODERNIZAÇÃO DA CENTRAL DE TRIAGEM DE TONDELA

Equipamentos modernos de
separação automática de
resíduos recicláveis

RECOLHA PORTA A PORTA NO COMÉRCIO

3 novas viaturas e 8 novos
circuitos de recolha para
utilizadores não-domésticos

CAMIÕES DE RECOLHA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS

14 novas viaturas e 73 novos
circuitos de recolha

Cofinanciado por: